

Israel, povo escolhido para nos dar o Libertador

1ª etapa do catecumenado

Apresentação

Caros catequistas e catecúmenos!

A Comissão Arquidiocesana da Catequese apresenta-vos o Catecismo nº 2, para a 1ª Etapa do Catecumenado, intitulado «**ISRAEL POVO ESCOLHIDO PARA NOS DAR O LIBERTADOR**».

Deus escolheu a nação de Israel para ser o povo através do qual Jesus Cristo iria nascer - o Salvador do mundo, tirar o homem do pecado e da morte (João 3,16). Deus prometeu o Messias pela primeira vez após a queda de Adão e Eva no pecado (Gênesis capítulo 3). Deus mais tarde confirmou que o Messias viria da linhagem de Abraão, Isaac e Jacob (Gênesis 12,1-3). Jesus Cristo é a razão final pela qual Deus escolheu Israel para ser o Seu povo. Deus não precisava ter um "povo escolhido", mas decidiu fazer as coisas dessa forma. Jesus tinha de vir de alguma nação, e Deus escolheu Israel.

No entanto, a razão pela qual Deus escolheu a nação de Israel não foi unicamente para o propósito da vinda do Messias. O desejo de Deus para com Israel era o de que ensinasse aos outros sobre Ele. Israel deveria ser uma nação de sacerdotes, profetas e missionários para o mundo. O intento de Deus era que Israel fosse um povo distinto, uma nação de pessoas que guiassem os outros em direcção a Deus. Apesar de Israel ter falhado algumas vezes, o propósito final de Deus para Israel, o de trazer o Messias, o libertador, foi cumprido perfeitamente - na Pessoa de Jesus Cristo. Portanto, cada catecúmeno é convidado a guiar os outros a Deus, levar Cristo aos que não O conhecem; levar a salvação a todos. Ser um libertador.

A Metodologia

Neste catecismo, cada tema parte de uma passagem bíblica. Cada passagem deve ser lida, meditada e bem compreendida pelo catequista antes de ser explicada aos catecúmenos. De facto, a fé transmite-se mais pelo testemunho convencido do catequista do que pelas perguntas e respostas decoradas. Através deste método, desejamos manter uma ligação entre o conhecimento da Bíblia e a vida pessoal dentro da comunidade cristã encontro com os catecúmenos segue a metodologia habitual da nossa Diocese. Nós acrescentamos algumas notas para que o animador do encontro possa entender melhor os textos.

Os Catecismos para o caminho do catecumenado são:

1. Venham

(Pré-catecumenado)

2. Israel, povo escolhido para nos dar o Libertador

(1º ano de catecumenado)

3. Jesus, Homem livre, Tu vens libertar-nos

(2º ano de catecumenado)

4. Os sacramentos: Jesus permanece presente no meio do seu povo

(3º ano de catecumenado)

5. O cristão no seu ambiente: uma lâmpada que brilha

(ano do baptismo)

Como realizar o encontro de catequese

A1. - O catequista tem de ser o primeiro a chegar ao lugar da catequese. Prime por uma apresentação sempre limpa e cuidada.

B2. - Receba todos, um por um.

Cumprimente-os e fale com todos:

Um bom acolhimento enche de alegria o coração dos catecúmenos!

C3. - Faça a chamada antes de começar. Fale alto. Comece com uma breve oração ou um cântico.

D4. - Faça perguntas sobre a lição anterior. Como?

Mostrando a imagem da lição anterior, pergunte:

- Qual foi o tema da semana passada?

- Que Palavra memorizámos?

Faça as perguntas da sessão: **"REVISÃO DA LIÇÃO"** da semana anterior, para avaliar de que os catecúmenos se lembram.

E5. - Em seguida, comece com o ponto nº 1 da nova lição: **"PREPAREMO-NOS PARA ACO-LHER A PALAVRA DE DEUS"**.

F6. - Vá, depois, para o nº 2. **"OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS"**.

Conhece bem o texto? Diga-o de cor, devagar e alto, sem olhar para o livro.

Mostre a imagem do livro que acompanha a lição.

Faça perguntas sobre a imagem. Explique a imagem.

G7. - Peça para duas ou três pessoas contarem o que acabaram de ouvir.

Não pergunte sempre aos mesmos.

H8. - Em modo retrospectivo de avaliação pergunte se a Palavra de Deus, foi bem entendida para despertar o coração e a inteligência de cada um.

Estas perguntas ajudam as pessoas a abrirem-se a Deus.

Elas abrem-se à luz.

I9. - Explique a Palavra seguindo as sugestões do nº 3: **"COMPREENDAMOS ESTA PALA-VRA"**.

L10. - Faça perguntas sobre o que acabou de explicar. Se as pessoas respondem bem, elas entenderam. Se elas não responderem, volte a explicar novamente.

M11. - Diga ou faça encontrar a palavra importante a lembrar. Este é o nº 4. **"GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS"**. Todos devem saber dizer de cor a Palavra.

N12. - Conduza os catecúmenos a descobrir o que têm que se fazer para viver a Palavra.

Este é o nº 5 (**VIVAMOS ESTA PALAVRA**).

Faça as perguntas em: **"REVISÃO DA LIÇÃO"**.

O13. - Para terminar, anime a oração (nº 6 - **"OREMOS"**) de modo a que o grupo dos catecúmenos reze com a Palavra ouvida.

P14. - Você pode encerrar o encontro com um canto (*sugestão*).

Desde o começo do ano, fazer aprender o Credo na pagina 36.

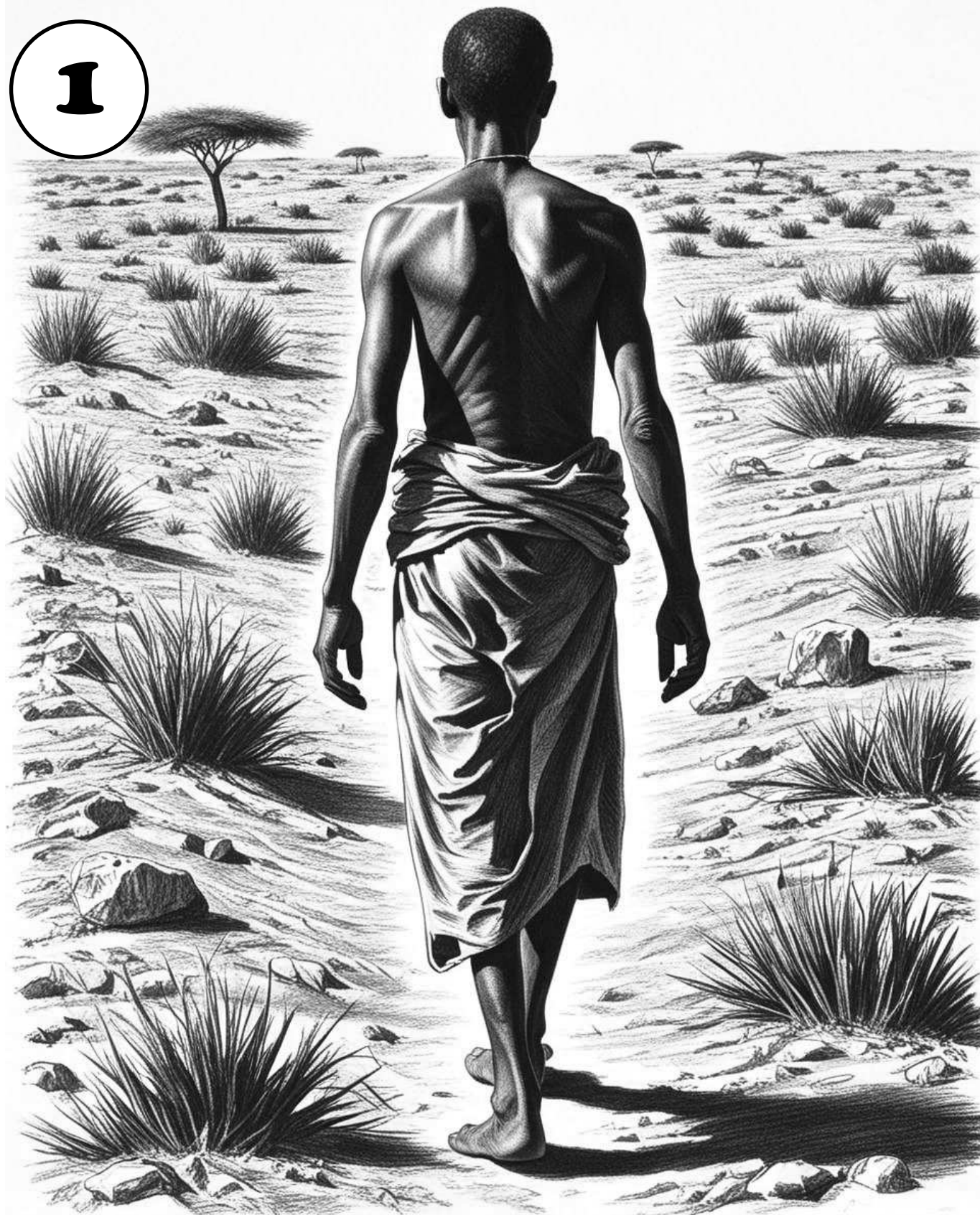
ÍNDICE GERAL

ISRAEL, POVO ESCOLHIDO PARA NOS DAR O LIBERTADOR

Apresentação	3
Como realizar o encontro de catequese	4
1. O chamamento de Abraão e a promessa	6
2. O sacrifício de Isaac	8
3. Jacob entra na Aliança	10
4. José e a sua família no Egito	12
5. Deus chama Moisés para libertar o seu povo	14
6. A nova refeição dos filhos de Israel	16
7. A passagem do mar vermelho: o Êxodo	18
8. O povo no deserto: água, maná, desafios	20
9. A Aliança no monte Sinai	22
10. A Aliança e os 10 Mandamentos	24
11. Deus chama Samuel	26
12. David, o grande Rei e avó (ancestral) do Messias	28
13. O profeta Elias	30
14. O povo não guarda a Aliança feita	32
15. Anúncio da Nova Aliança	34
16. A espera do Libertador: o Servo do Senhor	36
17. A criação: Deus revela o seu amor aos homens	38
18. O homem diz uma palavra, mas muda	40
19. Deus tem uma única palavra	42
Anexo nº 1: Salmos	45
Orações diárias	46

Deus chama Abraão

1



**«Deixa a tua terra, a tua família
e a casa do teu pai, e vai para a terra que
Eu te indicar. Farei de ti um grande povo»**

1. O CHAMAMENTO DE ABRAÃO E A PROMESSA

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Séculos e séculos passaram desde a criação do mundo. Os homens não conheciam o verdadeiro Deus. Rezavam ídolos. Deus decidiu revelar-se. Por isso, Ele falou com algumas pessoas importantes. Abraão é o primeiro com quem Deus falou e com quem começou o povo novo. Deste novo povo sairá o Libertador.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS Gn 12, 1-7

¹ O SENHOR disse a Abrão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa do teu pai, e vai para a terra que Eu te indicar.

² Farei de ti um grande povo, abençoar-te-ei, engrandecerei o teu nome e serás uma fonte de bênçãos.

³ Abençoarei aqueles que te abençoarem, e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem. E todas as famílias da Terra serão em ti abençoadas.»

⁴ Abrão partiu, como o SENHOR lhe dissera, levando consigo Lot. Quando saiu de Haran, Abrão tinha setenta e cinco anos. ⁵ Tomou Sarai, sua mulher, e Lot, filho do seu irmão, assim como todos os bens que possuíam e os escravos que tinham adquirido em Haran, e partiram todos para a terra de Canaã, e chegaram à terra de Canaã. ⁶ Abrão percorreu-a até ao lugar de Siquém, até aos carvalhos de Moré. Os cananeus viviam, então, naquela terra. ⁷ O SENHOR apareceu a Abrão e disse-lhe: «Darei esta terra à tua descendência.» E Abrão construiu ali um altar ao SENHOR, que lhe tinha aparecido.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Deus, o primeiro que 'chama' é Abraão e pede-lhe para sair da sua terra. Abraão aceita

o convite divino mesmo não sabendo onde o Senhor o levava. Esta confiança e disponibilidade de Abraão é a FÉ.

Abraão não tinha crianças quando Deus o chamou. Apesar disto, Deus diz que fará dos seus filhos um grande povo. Abraão acredita. Ele diz 'SIM' a Deus. Por sua FÉ, Abraão é o nosso modelo e o de todos os crentes.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

Deus diz a Abraão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa do teu pai, e vai para a terra que Eu te indicar. Farei de ti um grande povo»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Hoje, Deus continua a falar nos nossos corações. Tenhamos atenção aos Seus vários chamamentos. Como Abraão, Ele pede-nos para deixar:

- a nossa vida tranquila,
- certos hábitos/costumes,
- nossos maus hábitos,
- talvez nossa aldeia ou país.

Há certamente coisas a mudar no nosso coração e na nossa vida. Como Abraão, Deus pede-nos para confiar n'Ele e segui-LO num caminho desconhecido. Esta é a fé.

6. OREMOS

Deus de Abraão e nosso Deus. Muitos pensamentos nos afastam de Ti. Tantas coisas nos impedem de Te ouvir. Quebra as nossas barreiras e liberta o nosso coração. Depois de ouvir o Teu chamamento, dá-nos a força de deixar o que não é bom e de nos pôr a caminho com fé e confiança. Amen.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Antes de Abraão, os homens conheciam o verdadeiro Deus?

R - Não, rezavam os ídolos.

2. O que é que Deus diz a Abraão? **R - Deixa a tua casa e tua terra...**

3. Chegando a Siquém, o que Abraão fez para agradecer a Deus?

R - Abraão construiu um altar.

4. Abraão sai da sua terra sem saber onde ia. Porque é que sai?

R- Porque ele tinha fé.

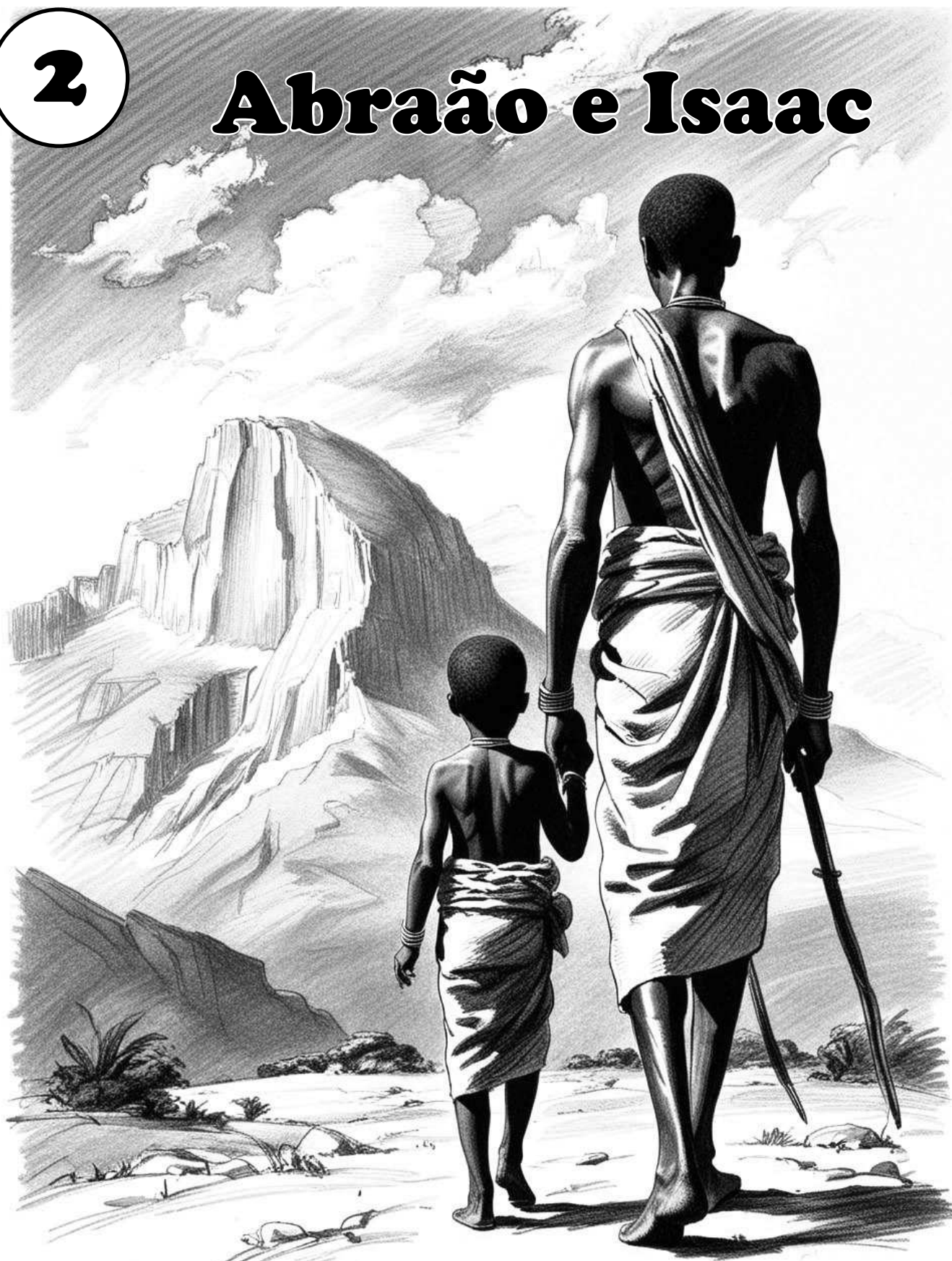
5. Abraão tinha filhos? **R - Não**

6. Mas o que é que Deus lhe diz?

R- Que seus filhos serão um grande povo.

2

Abraão e Isaac



«Não levantes a tua mão sobre o menino e não lhe faças mal algum, porque sei agora que, na verdade, temes a Deus, visto não mé teres recusado o teu único filho»

2. O SACRIFÍCIO DE ISAAC

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Abraão é velho e sua esposa Sarah é estéril. Nunca tiveram filhos. Apesar disto Deus continua a prometer-lhes uma grande descendência (Gn 15,5). Com a sua serva Egípcia, Hagar, Abraão teve um filho de nome Ismael (Gn 16,15). Mas o verdadeiro filho prometido nascerá da Sarah, apesar da idade avançada. Abraão chamará este filho prometido Isaac (Gn 21,5).

Deus quer ver se a fé de Abraão é forte. Ele pede-lhe para sacrificar Isaac, o seu único filho, aquele que lhe dará a descendência prometida.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Gênesis 22, 1-18

^{1b} Deus pôs Abraão à prova e chamou-o: «Abraão!» Ele respondeu: «Aqui estou» ² Deus disse: «Pega no teu filho, no teu único filho, a quem tanto amas, Isaac, e vai à região de Moriá, onde o oferecerás em holocausto, num dos montes que Eu te indicar.»

³ No dia seguinte de manhã, Abraão aparelhou o jumento, tomou consigo dois servos e o seu filho Isaac, partiu lenha para o holocausto e pôs-se a caminho para o lugar que Deus lhe tinha indicado.

⁴ Ao terceiro dia, erguendo os olhos, viu à distância aquele lugar. ⁵ Disse então aos servos: «Ficai aqui com o jumento; eu e o menino vamos até além, para adorarmos; depois, voltaremos para junto de vós.»

⁶ Abraão apanhou a lenha destinada ao holocausto, entregou-a ao seu filho Isaac e, levando na mão o fogo e o cutelo, seguiram os dois juntos. ⁷ Isaac disse a Abraão, seu pai: «Meu pai!» E ele respondeu: «Que queres, meu filho?» Isaac prosseguiu: «Levamos fogo e lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?» ⁸ Abraão respondeu: «Deus proverá quanto à vítima para o holocausto, meu filho. E os dois prosseguiram

⁹ Chegados ao sítio que Deus indicara, Abraão construiu um altar, dispôs a lenha, atou Isaac, seu filho, e colocou-o sobre o altar, por cima da lenha. ¹⁰ Depois, estendendo a mão, agarrou no cutelo, para degolar o filho. ¹¹ Mas o mensageiro do SENHOR gritou-lhe do céu: «Abraão! Abraão!» Ele respondeu: «Aqui estou.» ¹² O mensageiro disse: «Não levantes a tua mão sobre o menino e não lhe faças mal algum, porque sei agora que, na verdade, temes a Deus, visto não me teres recusado o

teu único filho.» ¹³ Erguendo Abraão os olhos, viu então um carneiro preso pelos chifres a um silvado. Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em substituição do seu filho. ¹⁴ Abraão chamou a este lugar: «O SENHOR providenciará»; e dele ainda hoje se diz: «Na montanha, o SENHOR providenciará.» ¹⁵ O mensageiro do SENHOR chamou Abraão do céu, pela segunda vez, ¹⁶ e disse-lhe: «Juro por mim mesmo, declara o SENHOR, que, por teres procedido dessa forma e por não me teres recusado o teu filho, o teu único filho, ¹⁷ abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar. Os teus descendentes apoderar-se-ão das cidades dos seus inimigos. ¹⁸ E todas as nações da Terra se sentirão abençoadas na tua descendência, porque obedeceste à minha voz.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Deus pede a Abraão algo difícil. Mas Abraão obedece. Abraão entende rapidamente que Deus não quer sacrifícios humanos, como se fazia nas tribos vizinhas. Deus não quer o sangue nem o sofrimento. O que Deus quer é o amor e a vida.

Deus não quer o sofrimento, e nem a morte mas um dia Deus aceitará o sacrifício do seu único filho. Jesus vai oferecer a sua vida livremente por amor dos homens.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

Deus diz a Abraão: «Não levantes a tua mão sobre o menino e não lhe faças mal algum, porque sei agora que, na verdade, temes a Deus, visto não me teres recusado o teu único filho»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Quais são algumas das coisas difíceis que nós aceitamos livremente de suportar/aguentar para poder permanecer na amizade com Deus e continuar a caminhar com Ele?

6. OREMOS

Senhor, ensina-nos a caminhar contigo todos os dias.

Ensina-nos a sofrer por Ti e contigo.

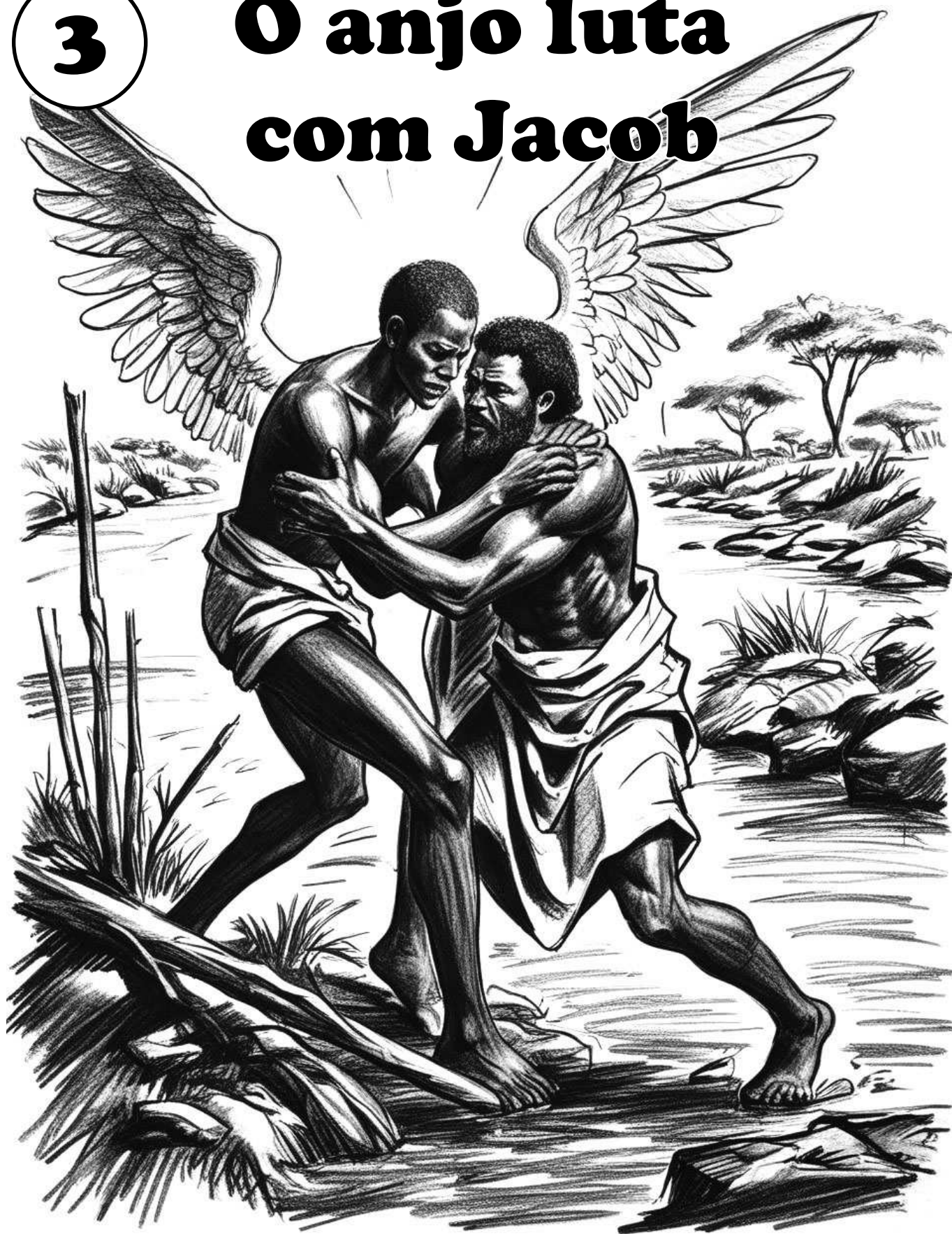
Ensina-nos a não recusar nada. Amen.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Quem são os dois filhos de Abraão? **R - Ismael e Isaac.**
2. Quem é o filho da promessa? **R - Isaac.**
3. Que coisa difícil é que Deus pede a Abraão? **R - Matar (sacrificar) o seu filho.**
4. Porque é que Abraão obedece ao pedido de Deus apesar da dificuldade? **R - Porque tem fé.**
5. O que é que Deus ama: a vida ou a morte? **R - A vida**

3

O anjo luta com Jacob



**«O teu nome não será mais Jacob, mas Israel;
porque combateste contra Deus»**

3. JACOB ENTRA NA ALIANÇA

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Antes de morrer, Abraão não quer que o seu filho Isaac case com uma mulher cananeia, do país onde habitavam (Gn 24,3). Abraão manda o seu servo procurar uma mulher no país dos seus pais. Este servo volta com Rebeca que se tornará a esposa de Isaac. Abraão pode morrer em paz. Ele viu a promessa de Deus, a promessa de uma descendência. Isaac e Rebeca terão dois filhos nomeadamente Esaú e Jacob. Esaú é forte e colérico. Ele ama a caça e as caminhadas cumpridas na selva. Jacob ama ficar em casa para guardar o gado (Gn 25,27). Porém, Jacob é enganador. Ele entra na herança.

Com a ajuda da sua mãe Rebeca que o ama muito, Jacob rouba a bênção de Isaac, que é prometida a Esaú, seu irmão mais velho (Gn 27, 1-27). Por este motivo, Esaú quer matar Jacob. Jacob é obrigado a fugir. Ele foge para a casa de seu tio Labão. Ali, ele trabalha muitos anos para obter duas mulheres Lia e Raquel. Depois de 20 anos, Jacob volta. Pelo caminho, Jacob luta com Deus que lhe dá um nome novo. E é ali que Jacob recebe a bênção.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Gênesis 32, 24-30 e 35, 11-12

²⁵ Jacob tendo ficado só, alguém lutou com ele até ao romper da aurora. ²⁶ Vendo que não podia vencer Jacob, bateu-lhe na coxa, e a coxa de Jacob deslocou-se, quando lutava com ele. ²⁷ E disse-lhe: «Deixa-me partir, porque já rompe a aurora.»

Jacob respondeu: «Não te deixarei partir enquanto não me abençoares.» ²⁸ Perguntou-lhe então: «Qual é o teu nome?» Ao que ele respondeu: «Jacob.» ²⁹ E o outro continuou: «O teu nome não será mais Jacob, mas Israel; porque combateste contra Deus e contra os homens e conseguiste resistir.» ³⁰ Jacob interrogou-o, dizendo: «Peço-te que me digas o teu nome.» «Porque me perguntas o meu nome?» - respondeu ele. E então abençoou-o.

¹¹ E Deus disse-lhe: «Eu sou o Deus supremo; vais crescer e multiplicar-te; de ti sairá um povo, uma multidão de povos sairá de ti, e das tuas entranhas sairão reis. ¹² Concedo-te o país que dei a Abraão e a Isaac e dá-lo-ei à tua posteridade depois de ti.»

3. COMPREEDAMOS ESTA PALAVRA

Jacob é um rapaz enganador. Ele mente e engana. Tudo isto ele faz para ter o primeiro lugar, o poder, a riqueza. Não é para nos ensinar a enganar que esta história está narrada na Bíblia. Pelo contrário, esta história nos ensina que Deus chama quem Ele quer apesar dos defeitos e dos pecados que se encontram no coração dos homens. Deus escolhe quem ele quer e faz aliança com ele/ela. Deus continua a nos amar. Com paciência, Ele mudará o coração do malvado. Jacob não quer reconhecer suas faltas. Ele luta toda a noite. E essa luta é como uma luta entre o que é bom e o que é mau no seu coração. Ao cair do sol, Jacob percebe que aconteceu algo entre ele e Deus. O seu coração mudou completamente. Ele vai ao encontro de seu irmão Esaú. Ele quer obter seu perdão. Deus diz a Jacob: 'Estarei contigo' mais tarde, Jesus, o Filho Único de Deus lutará e ganhará contra Satanás, antes de começar o seu trabalho da Nova Aliança.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

«O teu nome não será mais Jacob, mas Israel; porque combateste contra Deus»

5. VIVEMOS ESTA PALAVRA

A história desta luta de Jacob contra o Anjo de Deus é a luta que cada um de nós fará se quiser viver a Aliança com Deus. Qual luta? Qual Aliança?

6. OREMOS

Senhor, dá-nos a coragem e a força de lutar contra tudo o que é mau em nós.

Vem em nós.

Pois contigo, venceremos.

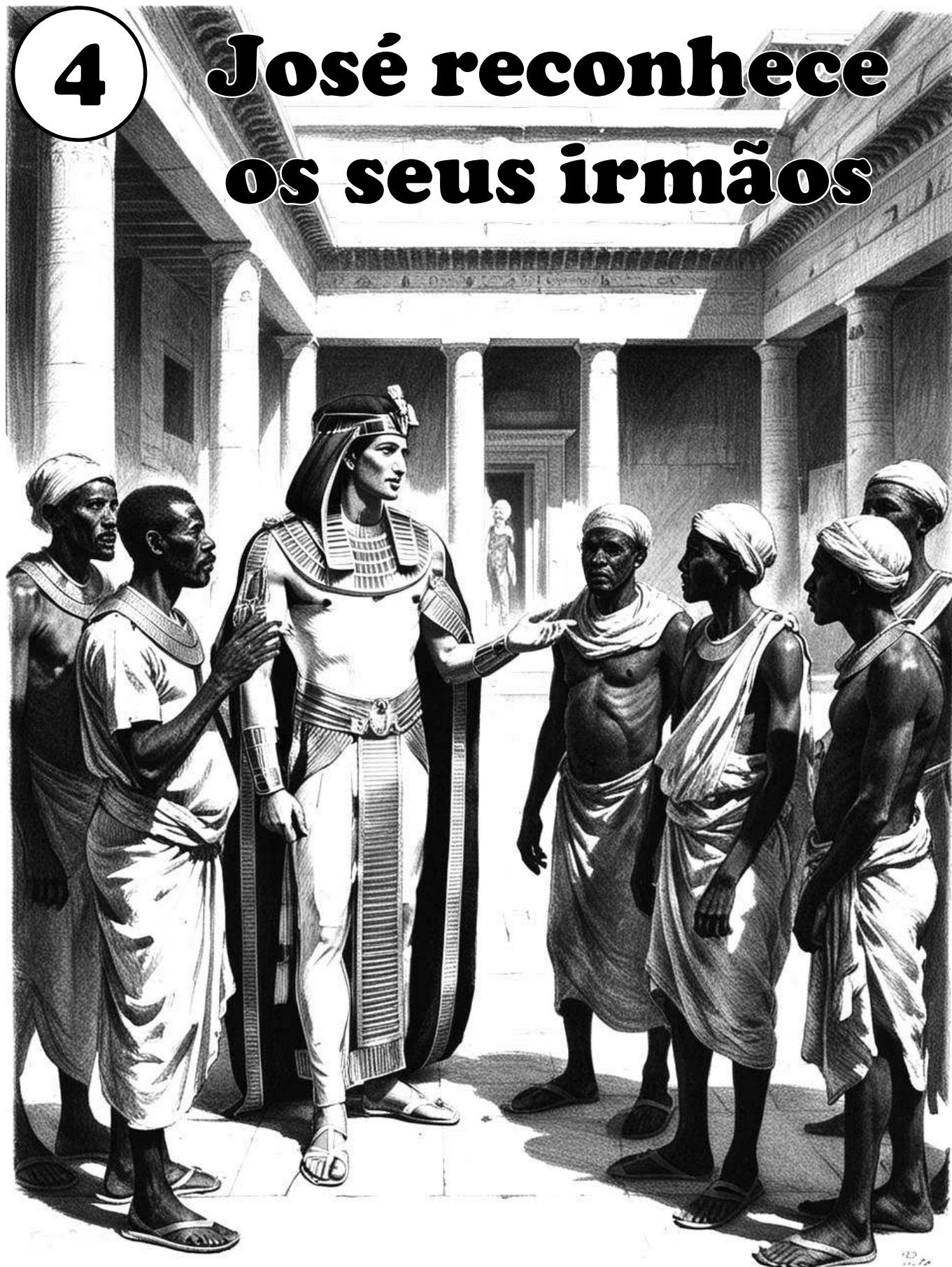
Queremos viver a Aliança contigo. Ámen.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Como se chama a esposa do Isaac? **R- Rebeca.**
2. Quais são os dois filhos de Isaac e de Rebeca? **R - Esaú e Jacob.**
3. Jacob é um homem bom, sim ou não? **R- Não ele mente e engana pessoas.**
4. Deus escolheu Jacob? Porque? **R- Sim, Deus escolheu Jacob, porque Ele o quer.**
5. Jacob lutou toda a noite contra alguém antes de se encontrar com o seu irmão. Conta o que aconteceu...

4

José reconhece os seus irmãos



**«Deus enviou-me à vossa frente
para vos conservar a vida»**

4. JOSÉ E A SUA FAMÍLIA NO EGITO

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Jacob tem 12 filhos. Um dele chama-se José. Jacob ama José mais do que os seus outros filhos. Devido a esta preferência, os irmãos de José tinham inveja dele. Um certo dia, os irmãos de José decidiram eliminá-lo. Na ausência do seu pai, os irmãos venderam José a comerciantes que o levaram para um outro país: o Egito (na África do Norte).

Os irmãos de José voltaram para casa e contaram ao seu pai que o José foi devorado por um animal selvagem. No Egito, José foi colocado ao serviço do rei, o faraó, que ficou contente tanto com o trabalho de José como com as suas palavras sábias. O faraó confia em José e faz dele guardião de todos os seus bens. Durante os anos de grande produção, encheram-se, sob a direcção de José todos os grandes celeiros do Egito. As reservas eram tão abundantes que nos anos de seca/de baixa produção os Egípcios não sofreram de fome.

No entanto, Jacob e a sua família que viviam na terra de Canaã, terra vizinha do Egito, sofriam de fome. Jacob ouviu dizer que os celeiros do Egito estavam cheios de grão e decidiu mandar os seus filhos comprar grão de trigo para a sua sustentabilidade. Os enviados foram recebidos por José mas não o reconheceram como seu irmão. De si mesmo, José revelou-se. Os seus irmãos o reconheceram e pediram perdão por seu mau comportamento. José perdoou-os.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Gn 45,1-11

¹ Jose não pode conter-se diante dos que o rodeavam e exclamou: «Mandai sair toda a gente daqui!» Por isso não ficou ninguém presente, quando José se deu a conhecer aos irmãos. ² Mas ele chorava tão alto que os egípcios ouviram-no, e a notícia chegou também ao palácio do faraó. ³ José disse então aos irmãos: «Eu sou José; meu pai ainda é vivo?» Mas eles não puderam responder-lhe, porque ficaram perturbados diante dele.

⁴ José disse aos irmãos: «Aproximai-vos de mim, peço-vos!» E eles aproximaram-se. José continuou: «Eu sou José, vosso irmão, que vendestes para o Egito. ⁵ Mas não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós próprios, por me terdes vendido para este país; porque foi para podermos conservar a vida que Deus me mandou para aqui à vossa frente. ⁶ Com efeito, há dois anos que a fome reina em toda esta região; e, durante cinco anos, não voltará a haver lavoura nem colheita. ⁷ Deus enviou-me à vossa frente para vos preparar recursos, neste país, e para

vos conservar a vida e garantir sobrevivência de uma forma maravilhosa.

⁸ Não, não fostes vós que me fizestes vir para aqui. Foi Deus; foi Ele que me tornou como um pai para o faraó, senhor da sua casa e administrador de todo o país do Egito. ⁹ Apressai-vos a voltar para junto de meu pai e dizei-lhe: 'Assim fala o teu filho José: Deus fez-me senhor de todo o Egito. Vem para junto de mim, sem demora! ¹⁰ Habitarás na terra de Góchen e estarás perto de mim; tu e os teus filhos, os teus netos, o teu gado miúdo e graúdo e tudo o que te pertence. ¹¹ Sustentar-te-ei ali, porque, durante cinco anos, ainda haverá fome, a fim de que nada sofras, tu, a tua família e tudo o que te pertence.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Os irmãos de José são invejosos. A sua inveja os levou a vender o seu irmão para terem dinheiro. Jesus também foi vendido por um amigo.

José reconhece imediatamente os seus irmãos e os acolhe. José salvou os seus irmãos não só da fome mas também os perdoou.

Jesus, na Cruz, vai perdoar os seus malfeitores e salva o seu povo do pecado.

Através do episódio de José, Deus reafirma a Jacob, herdeiro da promessa divina, o que Ele tinha prometido a seu pai Isaac: 'Não tenhas medo de ir ao Egito. Aí, os teus descendentes serão numerosos. Eu estarei contigo'.

Os 12 filhos de Jacob serão os chefes do povo de Israel. Jesus vai escolher 12 Apóstolos para construir a Igreja, o novo povo de Deus.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

José diz: «Deus enviou-me à vossa frente para vos conservar a vida»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Hoje em dia, existem ainda pessoas que fazem o mal por inveja ou pelo dinheiro. É uma triste realidade que não promove nem a vida humana nem a vida da comunidade. O que é que podemos fazer? Como podemos perdoar essas pessoas, como José ou como Jesus?

Hoje, Deus te diz: 'Não tenhas medo, eu te acompanho. Quando temos medo, acreditamos que Deus nos acompanha'.

6. OREMOS

Senhor, tu cumpres sempre as tuas promessas.

Tu nos dizes: 'Não tenhais medo, vos acompanho'. Quando o medo parece mais forte tu estás connosco. Mas nós esquecemos disso. Aumenta a nossa confiança em tua palavra pois tu és Deus que guarda sempre a tua palavra. Ámen.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Quantos filhos teve Jacob? Nomeia um deles. **R - (12) ; José**
2. Em que país José era o 'ministro'? **R - Egito**
3. O que José fez para lutar contra a fome? **R - Mandou construir e encher os grandes celeiros do país**
3. Quem, como José, foi vendido por um amigo? **R - Jesus**
4. O que é que José fez quando reconheceu os seus irmãos? **R- Os fez voltar ao Egito com Jacob seu pai**

5

Moisés diante da sarça



**«Vai e faz sair o meu povo do Egipto.
Estarei contigo»**

5. DEUS CHAMA MOISÉS PARA LIBERTAR O SEU POVO

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Como Deus havia prometido, no Egito, os descendentes de Jacob tornaram-se numerosos e fortes. São chamados Hebreus ou Israelitas. Um novo faraó manda no Egito e iniciou-se a escravidão dos filhos de Israel. Por ver a miséria dos Hebreus Deus decidiu ajudar. Por isso envia Moisés para os libertar. Moisés é um Hebreu nascido no Egito. Tendo sido salvo das águas pela filha do faraó, Moisés cresceu no palácio real. Mas um dia, Moisés decidiu defender um Hebreu, e no acto de defender, matou um Egípcio. O incidente causou a fuga de Moisés para um país longe do Egito.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Exodo 3,1-8a. 10. 4,1-13

^{3,1} Moisés estava a apascentar o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madian. Conduziu o rebanho para além do deserto, e chegou à montanha de Deus, ao Horeb. ² O anjo do SENHOR apareceu-lhe numa chama de fogo, no meio da sarça. Ele olhou e viu, e eis que a sarça ardia no fogo mas não era devorada. ³ Moisés disse: «Vou adentrar-me para ver esta grande visão: por que razão não se consome a sarça?» ⁴ O SENHOR viu que ele se adentrava para ver, e Deus chamou-o do meio da sarça: «Moisés! Moisés!» Ele disse: «Eis-me aqui!» ⁸ Ele disse: «Não te aproximes daqui; tira as tuas sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é uma terra santa.» ⁶ E continuou: «Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob.» Moisés escondeu o seu rosto, porque tinha medo de olhar para Deus! ⁷ O SENHOR disse: «Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspectores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. ⁸ Descei a fim de o libertar da mão dos egípcios ¹⁰ E agora, vai; Eu te envio ao faraó, e faz sair do Egito o meu povo, os filhos de Israel.»

^{4,1} Moisés respondeu dizendo: «E se eles não acreditarem em mim e não ouvirem a minha voz e disserem: 'O SENHOR não te apareceu!''» ² O SENHOR disse-lhe: «O que é isso que tens na mão?» Ele respondeu: «Uma vara.» ³ «Atira-a ao chão», disse Ele. Atirou-a ao chão, e ela transformou-se numa cobra, e Moisés fugiu dela. ⁴ O SENHOR disse a Moisés: «Estende a tua mão e agarra-a pela cauda.» Ele estendeu a sua mão e segurou-a com força, e ela transformou-se em vara na palma da sua mão. ⁵ «É para que eles acreditem que te apareceu o SENHOR, o Deus dos seus pais, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob.» ⁶ Disse-lhe ainda o SENHOR: «Mete a tua mão no teu seio.» Ele meteu a sua mão no seu seio e tirou-a fora, e eis que a sua mão estava coberta de lepra como neve. ⁷ E o SENHOR disse: «Vol-

ta a meter a tua mão no teu seio.» Meteu outra vez a mão no seu seio e tirou-a sã, e eis que se tornou como a sua carne. ⁸ «Se suceder que eles não acreditem em ti e não ouçam a voz do primeiro sinal, acreditarão no segundo sinal. E se suceder que não acreditem nestes dois sinais nem escutem a tua voz, tomarás da água do rio e derramá-la-á sobre a terra seca; e a água que tiveres tirado do rio transformar-se-á em sangue sobre a terra seca.» ¹⁰ Moisés disse ao SENHOR: «Mas Senhor, eu não sou um homem dotado para falar; e isto não é de ontem nem de anteontem nem desde que começaste a falar com o teu servo; na verdade, tenho a boca e a língua pesadas.» ¹¹ O SENHOR disse-lhe: «Quem deu ao homem uma boca? Quem torna alguém mudo ou surdo? Quem faz ver bem ou ser cego? Não sou Eu, o SENHOR? ¹² E agora, vai, que Eu estarei com a tua boca e te ensinarei o que deverás dizer.» ¹³ Ele disse: «Eu te peço, Senhor, envia a mensagem pela mão de outro que queiras enviar.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Deus vê o sofrimento de seu povo. Deus tem piedade e quer fazer algo. Por isso chama um homem para que colabore com Ele. Esse homem é Moisés. Deus chama Moisés e manda-o libertar os seus irmãos da escravidão no Egito. Moisés conhece a sua fraqueza. Moisés tem medo e quer que Deus escolha outra pessoa. Mas Deus disse-lhe: 'Estarei contigo. Porei na tua boca as palavras que hás de dizer'. Moisés responde ao chamamento de Deus e vai para o Egito na força de Deus. Mais tarde, Deus enviará o seu próprio Filho para nos libertar de todo tipo de escravidão. Hoje, Deus precisa de nós para libertar os nossos irmãos e chama-nos como Moisés. Mas não é sempre fácil responder 'sim' ao chamamento Divino. Mas Deus está sempre connosco e nos dá a sua força, a força do Espírito Santo.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

Deus diz a Moisés: «Vai e faz sair o meu povo do Egito. Estarei contigo»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Quais são os sofrimentos e as formas de escravidão que Deus vê no mundo hoje e à nossa volta? Somos dispostos/prontos para trabalhar com Deus para libertar o mundo? Como ?

6. OREMOS

Tu me chamas, Senhor! Tu precisas de mim.

Tu envias-me para os meus irmãos. Dá-me a coragem de te responder 'SIM'. Tu me dás a tua Força. Tu dizes-me 'Estarei contigo!' Amen.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Como se chamam os descendentes de Jacob?
2. Quem é Moisés?

R. Os Hebreus ou Israelitas

R. Um Hebreu nascido no Egito, chamado por Deus para tirar os Hebreus da escravidão.

3. Como é que Deus chamou Moisés?

R. Conta a história da vocação de Moisés...

4. Deus vê? **R. SIM**

Deus vê o nosso sofrimento? **R. SIM**

5. Como é que Deus se faz conhecer àqueles que não O conhecem?

R: Através da palavra e do testemunho das pessoas que Deus chama e envia.

6

A última refeição no Egito



**«É a Páscoa:
o Senhor passou para nos libertar»**

6. A NOVA REFEIÇÃO DOS FILHOS DE ISRAEL

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Deus envia Moisés dizer ao faraó, o rei do Egito, para deixar sair o seu povo. Apesar dos prodígios e das pragas, o faraó nega o pedido e manda embora Moisés e Aarão. Deus decide então explicar a Moisés como se preparar para a saída: a Páscoa.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Exodo 12

¹ O SENHOR disse a Moisés e a Aarão na terra do Egito: ² «Este mês será para vós o primeiro dos meses; ele será para vós o primeiro dos meses do ano. ³ Falai a toda a comunidade de Israel, dizendo que, aos dez deste mês, tomará cada um deles um animal do rebanho para a família, um animal do rebanho por casa. ⁴ Se a família for pouco numerosa para um animal do rebanho, tomar-se-á com o vizinho mais próximo da casa, segundo o número das pessoas; calculares o animal do rebanho conforme o que cada um puder comer. ⁵ O animal do rebanho para vós será sem defeito, um macho, filho de um ano, e tomá-lo-eis de entre os cordeiros ou de entre os cabritos. ⁶ Vós o tereis sob guarda até ao dia catorze deste mês, e toda a assembleia da comunidade de Israel o imolará ao crepúsculo. ⁷ Tomar-se-á do sangue e colocar-se-á sobre as duas ombreiras e sobre o dintel da porta das casas em que ele se comerá. ⁸ Comer-se-á a carne naquela noite; comer-se-á assada no fogo com pães sem fermento e ervas amargas, ⁹ Não a comereis nem crua nem cozida na água, mas assada no fogo, a cabeça com as patas e as entranhas. ¹⁰ Não deixareis dela nada até pela manhã; e o que restar dela pela manhã, queimá-lo-eis no fogo. ¹¹ Comê-la-eis desta maneira: os rins cingidos, as sandálias nos pés, e o cajado na mão. Comê-la-eis à pressa. É a Páscoa em honra do SENHOR. ¹² E Eu atravessarei a terra do Egito naquela noite, e ferirei todos os primogénitos na terra do Egito, desde os homens até aos animais, e contra todos os deuses do Egito farei justiça, Eu, o SENHOR. ¹³ E o sangue será para vós um sinal nas casas em que vós estais. Eu verei o sangue e passarei ao largo; e não haverá contra vós nenhuma praga de extermínio, quando Eu ferir a terra do Egito. ¹⁴ Aquele dia será para vós um memorial, e vós festejá-lo-eis como uma festa em honra do SENHOR. Ao longo das vossas gerações, a deveis festejar como uma lei perpétua. ¹⁵ Durante sete dias comereis pães sem fermento. No primeiro dia, fareis desaparecer o fermento das vossas casas, pois todo aquele que comer pão fermentado, do primeiro dia ao sétimo dia, será eliminado de Israel. ¹⁶ No pri-

meiro dia, tereis uma convocação sagrada, assim como no sétimo dia. Não se fará nenhum trabalho nesses dias; apenas aquilo que será comida por cada pessoa, só isso será feito por vós. ¹⁷ Guardareis a festa dos pães sem fermento, porque foi precisamente neste dia que Eu fiz sair os vossos exércitos da terra do Egito. Guardareis este dia nas vossas gerações como uma lei perpétua. ¹⁸ No primeiro mês, no dia catorze à tarde, comereis pães sem fermento até ao dia vinte e um do mês, à tarde. ¹⁹ Durante sete dias, não se encontrará fermento nas vossas casas, porque todo aquele que comer pão fermentado, essa pessoa será eliminada da comunidade de Israel, quer seja estrangeiro residente, quer natural da terra. ²⁰ Não comereis nenhum pão fermentado. Em qualquer lugar em que habitardes, comereis pães sem fermento.» ²¹ Moisés chamou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: «Escolhei e tomai para vós um animal do rebanho, segundo os vossos clãs, e imolai a Páscoa. ²² Tomareis depois um ramo de hissopo, mergulhá-lo-eis no sangue que estiver na bacia, e marcareis o dintel e as duas ombreiras da porta com o sangue que estiver na bacia, e nenhum de vós sairá da porta da sua casa até pela manhã. ²³ O SENHOR passará para ferir o Egito, verá o sangue sobre o dintel e sobre as duas ombreiras da porta, e o SENHOR passará ao largo da porta e não deixará que o Exterminador entre nas vossas casas para ferir.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Os filhos de Israel preparam-se para sair do Egito guiados por Moisés. Mas antes de sair, comem o cordeiro. Cada ano, em memória desta saída e libertação os Israelitas organizam a mesma refeição; isto é a Páscoa judaica.

Para nós cristãos, o cordeiro Pascal é Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele morreu por nós e é o Sinal da Nova Aliança entre Deus e nós. Morrendo na cruz e ressuscitando, Jesus abre-nos à vida. Cada eucaristia que se celebra é a celebração da ceia Pascal.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

É a Páscoa: o Senhor passou para nos libertar.

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Como é que estamos a preparar o nosso Baptismo, que é também a nossa Páscoa?

6. OREMOS

Eu te agradeço Senhor,
pois quando te chamo Tu me escutas.
Tu continuas a passar na minha vida.
Tu me conduzes e me dás a tua força. Ámen.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Quem pediu ao faraó de deixar sair os filhos de Israel da terra de escravidão?

R: Moisés e seu irmão Arão

2. Qual é o animal que deveria ser imolado para a refeição pascal? **R: Um pequeno cordeiro ou cabrito.**

3. Porque é que os Israelitas celebram a Páscoa a cada ano? **R: Para recordar a libertação do Egito.**

4. Para nós cristãos quem é cordeiro Pascal? **R: É Jesus, o Filho de Deus.**

5. O que é que nos recorda a missa? **R: Refeição pascal de Jesus (o Mistério Pascal)**

7

Passagem do Mar Vermelho



**«... Os Israelitas atravessaram o
Mar Vermelho a pé enxuto. Nesse dia
o Senhor livrou Israel dos Egípcios»**

7. A PASSAGEM DO MAR VERMELHO: O ÊXODO

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Seguindo Moisés, o povo Hebreu sai da terra do Egípto, terra de escravidão. Quando o faraó soube que os escravos fugiram, mandou o seu exército ir procurá-los. Os homens do faraó saíram com cavalos, armas e carros atrás dos Hebreus que andaram toda a noite.

Nesta caminhada os Israelitas, chegaram ao Mar Vermelho que bloqueou repentinamente o seu progresso. Sentiram-se perdidos e sem saída. Medrosos, voltaram-se para Moisés e acusaram-no.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Êxodo 14, 1-14. 15-16. 26-15, 1

¹ O SENHOR falou a Moisés, dizendo: ² «Fala aos filhos de Israel para retrocederem e acamparem diante de Pi-Hairot, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Safon, em frente do qual acampareis, junto do mar. ³ E o faraó dirá dos filhos de Israel: 'Andam perdidos na terra. Fechou-se contra eles o deserto'. ⁴ Eu endurecerei o coração do faraó, e ele persegui-los-á; Eu serei glorificado por meio do faraó e de todo o seu exército e os egípcios saberão que Eu sou o SENHOR.» Assim fizeram. ⁵ Foram anunciar ao rei do Egípto que o povo fugira, e o coração do faraó e dos seus servos mudou para com o povo, e disseram: «Que fizemos, pois deixámos partir Israel do nosso serviço?» ⁶ O faraó atrelou o seu carro de guerra e tomou o seu povo consigo. ⁷ Tomou seiscentos carros de guerra escolhidos e todos os carros de guerra do Egípto com três combatentes em cada um. ⁸ O SENHOR endureceu o coração do faraó, rei do Egípto, e ele perseguiu os filhos de Israel, e os filhos de Israel saíram de mão erguida. ⁹ Os egípcios perseguiram-nos e alcançaram-nos quando acampavam junto do mar; todos os cavalos e carros de guerra do faraó, os seus cavaleiros e o seu exército estavam junto de Pi-Hairot, diante de Baal-Safon. ¹⁰ Quando o faraó se aproximou, os filhos de Israel ergueram os olhos, e eis que os egípcios acampavam atrás deles, e os filhos de Israel tiveram muito medo e clamaram ao SENHOR. ¹¹ Disseram a Moisés: «Foi por falta de túmulos no Egípto que nos trouxeste para morrermos no deserto? O que é isto que nos fizeste, fazendo-nos sair do Egípto? ¹² Não foi isto que te dissemos no Egípto, quando dizíamos: 'Deixa-nos! Queremos estar ao serviço do Egípto, porque é melhor para nós servir o Egípto do que morrer no deserto'?» ¹³ Moisés disse ao povo: «Não tenhais medo. Permanecei firmes e vede a salvação que o SENHOR fará para vós hoje. Pois vós vistes os egípcios hoje, mas nunca mais os tornareis a ver. ¹⁴ O SENHOR combaterá por vós. E vós ficai tranquilos!» ¹⁵ O SENHOR disse a Moisés: «Porque clamas por mim? Fala aos filhos de Israel e manda-os

partir. ¹⁶ E tu, levanta a tua vara e estende a mão sobre o mar e divide-o, e que os filhos de Israel entrem pelo meio do mar, por terra seca. ²⁶ O SENHOR disse a Moisés: «Estende a tua mão sobre o mar, e que as águas voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros de guerra e sobre os seus cavaleiros.» ²⁷ Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar voltou ao seu leito normal, ao raiar da manhã, e os egípcios a fugir foram ao seu encontro. E o SENHOR desfez-se dos egípcios no meio do mar. ²⁸ As águas voltaram e cobriram os carros de guerra e os cavaleiros; de todo o exército do faraó que entrou atrás deles no mar, não ficou nenhum. ²⁹ Os filhos de Israel caminharam em terra seca, pelo meio do mar, e as águas eram para eles um muro à sua direita e à sua esquerda. ³⁰ O SENHOR salvou, naquele dia, Israel da mão do Egípto, e Israel viu os egípcios mortos à beira do mar. ³¹ Israel viu a mão poderosa com que o SENHOR actuou contra o Egípto, o povo temeu o SENHOR e acreditou nele e em Moisés, seu servo. ^{15,1} Então, Moisés cantou, e os filhos de Israel também, este cântico ao SENHOR. Eles disseram: «Cantarei ao SENHOR que é verdadeiramente grande: cavalo e cavaleiro lançou no mar.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Os Hebreus não se acostumaram ainda a acreditar em Deus. Não O conhecem ainda. Têm medo e querem voltar atrás, à escravidão. O Senhor salva-os. Hoje, nós somos um pouco como os Hebreus. Começamos a seguir a palavra de Deus. Deixamos os nossos hábitos, as nossas maneiras de fazer/viver para seguir um caminho novo. O Israelitas passaram pelas 'águas da morte' mas graças ao poder de Deus saíram vivos e livres. Este é o caminho feito por Jesus que passou da morte a vida. Também é o caminho do cristão, que com Cristo, passa pelas águas do baptismo para entrar na vida nova.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«... Os Israelitas atravessaram
o Mar Vermelho a pé enxuto.
Nesse dia, o Senhor livrou Israel dos Egípcios»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Quais são as dificuldades e os desafios que encontramos na nossa vida e que não nos deixam ser cristãos ?

O que é que devemos pensar/fazer perante esses desafios ?

6. OREMOS

Juntos digamos o cântico de acção de graças dos israelitas ao Senhor:

ÊXODO 15 (se encontra no final do livro).

REVISÃO DA LIÇÃO

1. O que fez o faraó quando viu que os Israelitas foram embora?
R. Mandou o seu exército persegui-los.
2. O que é que Moisés diz e faz quando chegaram ao Mar Vermelho?
R. Moisés diz: 'Não tenham medo. Vereis como Deus vos salvará'. Depois leva o seu bastão, bate as águas e as separa.
3. Os Egípcios conseguiram atravessar o Mar Vermelho? Porque?
R. Não, Porque foram submersos pelas águas e morreram todos!
4. Qual é o caminho que deve seguir o cristão que quer entrar na vida eterna?
R. As águas do Baptismo.
5. O que é que os israelitas fizeram depois de atravessar o mar Vermelho?
R. Agradeceram a Deus cantando.

8



Maná

Água



**«Ao crepusculo comereis carne,
e pela manhã saciar-vos-ei de pão,
e conhecereis que Eu sou o Senhor»**

8. O POVO NO DESERTO: ÁGUA, MANÁ, DESAFIOS

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

O povo Hebreu entra no deserto e fica 40 anos. Ali não tem grande coisa para beber nem comer. As pessoas começam a reclamar. Criticam Moisés e Aarão, seu irmão, por tê-las conduzido naquele deserto dizendo: 'Melhor morrer no Egito onde comíamos carne e tínhamos muita comida. Agora estamos no deserto e vamos morrer de fome todos juntos'.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Êxodo 16, 11-15; 17, 3-6

¹¹ O SENHOR falou a Moisés, dizendo: ¹² «Ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Fala-lhes, dizendo: 'Ao crepúsculo comereis carne, e pela manhã saciar-vos-eis de pão, e conhecereis que Eu sou o SENHOR, vosso Deus.'» ¹³ À tardinha caíram tantas codornizes que cobriram o acampamento, e pela manhã havia uma camada de orvalho ao redor do acampamento. ¹⁴ A camada de orvalho levantou, e eis que à superfície do deserto havia uma substância fina e granulosa, fina como geada sobre a terra. ¹⁵ Os filhos de Israel viram e disseram uns aos outros: «Que é isto?», pois não sabiam o que era aquilo. Disse-lhes Moisés: «Isto é o pão que o SENHOR vos deu para comer.

^{17,3} Ali o povo teve sede de água, e murmurou contra Moisés, dizendo: «Porque nos fizeste subir do Egito para nos fazer morrer à sede, a nós, aos nossos filhos e ao nosso gado?»

⁴ Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: «Que farei a este povo? Mais um pouco e vão apedrejar-me.»

⁵ O SENHOR disse a Moisés: «Passa diante do povo e toma contigo alguns anciãos de Israel; e leva na tua mão a vara com que feriste o rio, e vai. ⁶ Eis que estarei diante de ti, lá, sobre a rocha no Horeb. Tu ferirás a rocha e dela sairá água, e o povo beberá.» Assim fez Moisés diante dos anciãos de Israel.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

O deserto é o lugar do encontro com Deus. O povo conhece melhor o seu Deus e aprende a ter

confiança nele. Esse tempo que o povo passou no deserto é também chamado tempo do Noivado pois é comparável ao tempo que os noivos passam para se conhecerem /se descobrirem antes de tomarem a decisão final de se casarem.

Como o povo que passou 40 anos no deserto, Jesus passa 40 dias no deserto para se encontrar com o seu Pai em preparação do seu trabalho. Seguindo Jesus, nós cristãos vivemos a Quaresma da mesma maneira.

Por outro lado, o deserto é o tempo em que descobrimos o que somos capazes de fazer; é o tempo de sofrimento. É no sofrimento que reconhecemos o verdadeiro amor: o amor de Deus pelo seu povo e o amor do povo pelo seu Deus.

O povo enfrenta a fome e Deus faz cair o maná e as codornizes. No deserto não tem água mas Deus faz brotar a água pelo seu povo.

O que Deus faz no deserto a favor dos Hebreus lembra-nos o que Jesus faz nos evangelhos onde Ele nos dá de comer o seu corpo e o seu sangue como comida verdadeira para a vida eterna (Jo 6, 47-51). Jesus dá-nos a água viva, seu Espírito Santo, e aquele que bebe desta água tão boa nunca terá sede mas vive para sempre (Jo 4, 1-14).

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRA

E Deus diz: «Ao crepúsculo comereis carne, e pela manhã saciar-vos-ei de pão, e conhecereis que Eu sou o Senhor»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Nós também vivemos a Quaresma da mesma maneira que Jesus. É o tempo para lhe mostrar a nossa fé, o nosso desejo de procurar a verdadeira comida e a verdadeira bebida. É também tempo para mostrar mais amor pelo próximo.

6. OREMOS

Obrigado, Senhor, porque és a verdadeira comida.

Ajuda-nos a nos nutrirmos cada dia de Ti e da tua Palavra. No sofrimento, dá-nos a força. Faz crescer em nós a fé em Ti. Que nada nos faça cair pois Tu és o nosso único Senhor!

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Quem é que ficou no deserto durante 40 anos? **R. O povo Hebreu**
2. O que é que Deus deu aos Hebreus de comer no deserto? **R. O maná.**
3. O que é que Moisés fez para terem água para beber? **R. Bateu o rochedo e surgiu a água.**
4. O deserto é um lugar onde não tem nada. É também o lugar onde encontrar a Deus é fácil, porque? **R. Não há barulho e ninguém está para incomodar...**
5. O que é que Jesus nos dá para nos nutrir?
R. Seu Corpo que é a verdadeira comida e o seu sangue que é a verdadeira bebida.

9

Os israelitas se estabeleceram diante da montanha do Sinai



«Se escutardes bem a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim uma propriedade particular entre todos os povos»

9. A ALIANÇA NO MONTE SINAI

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

No deserto, o povo aprende a conhecer a Deus. O povo experimenta vários sofrimentos que vai ajudar a ser forte, confiar em Deus, a fazer aliança com Ele. Todos os países da terra pertencem a Deus. Contudo, no seu amor, Ele escolheu os Israelitas, que são um pequeno povo de pastores outrora escravos no Egito. Através desta escolha, Deus não quer obrigar Israel mas quer fazer, através dele, grandes coisas por todos os homens. Israel, é assim chamado a ter consciência da sua escolha e a amar a Deus livremente e em verdade.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Êxodo 19, 2c-6; 24,3-8

^{19,2c} Israel acampou lá, diante da montanha.

³ Moisés subiu até junto de Deus. Da montanha o SENHOR chamou-o, dizendo: «Assim dirás à casa de Jacob e declararás aos filhos de Israel:

⁴ 'Vós vistes o que Eu fiz ao Egito, como vos carreguei sobre asas de águia e vos trouxe até mim. ⁵ E agora, se escutardes bem a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim uma propriedade particular entre todos os povos, porque é minha a terra inteira. ⁶ Vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.' Estas são as palavras que transmitirás aos filhos de Israel.»

^{24,3} Moisés veio e relatou ao povo todas as palavras do SENHOR e todas as normas, e todo o povo respondeu a uma só voz, e disse: «Poremos em prática todas as palavras que o SENHOR pronunciou.»

⁴ Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR. Levantou-se de manhã cedo e construiu um altar no sopé da montanha, e doze estelas pelas doze tribos de Israel. ⁵ E enviou os jovens dos filhos de Israel, e ofereceram holocaustos e sacrificaram ao SENHOR novilhos como sacrifícios de comunhão.

⁶ Moisés tomou metade do sangue e colocou-o em bacias, e metade do sangue espalhou-o sobre o altar.

⁷ Tomou o Livro da Aliança e leu-o na presença do povo, que disse: «Tudo o que o SENHOR disse, nós o faremos e obedeceremos.» ⁸ Moisés tomou o sangue e aspergiu com ele o povo, dizendo: «Eis o sangue da aliança que o SENHOR concluiu convosco, mediante todas estas palavras.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Deus conduz lentamente os Israelitas até à montanha da Aliança nomeadamente o Sinai. Para começar uma aliança, é preciso se conhecer. Neste sentido, Deus revela-se ao povo de Israel: faz conhecer o seu nome, a sua maneira de fazer e de pensar. Também, Deus dá aos Israelitas os 10 mandamentos, que são as condições que Deus estabelece para a entrada na aliança. Os Israelitas aceitam a proposta divina e tornam-se o povo de Deus para sempre. Por consequência, Deus protege Israel e não o abandona. Esta aliança entre Deus e o povo é celebrada por Moisés com o sacrifício de um vaca cujo sangue asperge o altar do Senhor e o povo. Mais tarde, o povo, pela sua fraqueza abandona o seu Deus adorando outros deuses. Apesar desta fraqueza, Deus não desanima mas continua a cuidar de Israel e a guardar a sua aliança. Um dia, Deus manda o seu próprio Filho para fazer uma nova aliança. Esta nova aliança será celebrada no monte Calvário pelo Preciosíssimo Sangue de Jesus morto na cruz. A Nova Aliança feita por Cristo terá uma nova lei, a Lei do Amor que será escrita no coração dos homens pelo Espírito Santo. Por isso, Jesus diz na noite da última Ceia: 'Tomai e bebei, este o Sangue da Nova e Eterna Aliança. Este Sangue será derramado por vós pelo perdão dos pecados'.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

O Senhor diz ao povo:

*«Se escutardes bem a minha voz
e guardardes a minha aliança,
sereis para mim uma propriedade particular
entre todos os povos»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Como mostrar que somos amigos/amigas de Deus? Pensamos regularmente n'Ele e fazemos o que ensina a sua Palavra. Tomamos parte no sacrifício da Nova Aliança que é a Missa.

6. OREMOS

Senhor nosso Deus, Tu és grande e bom.

Tu nos amas e Tu queres ser o nosso amigo.

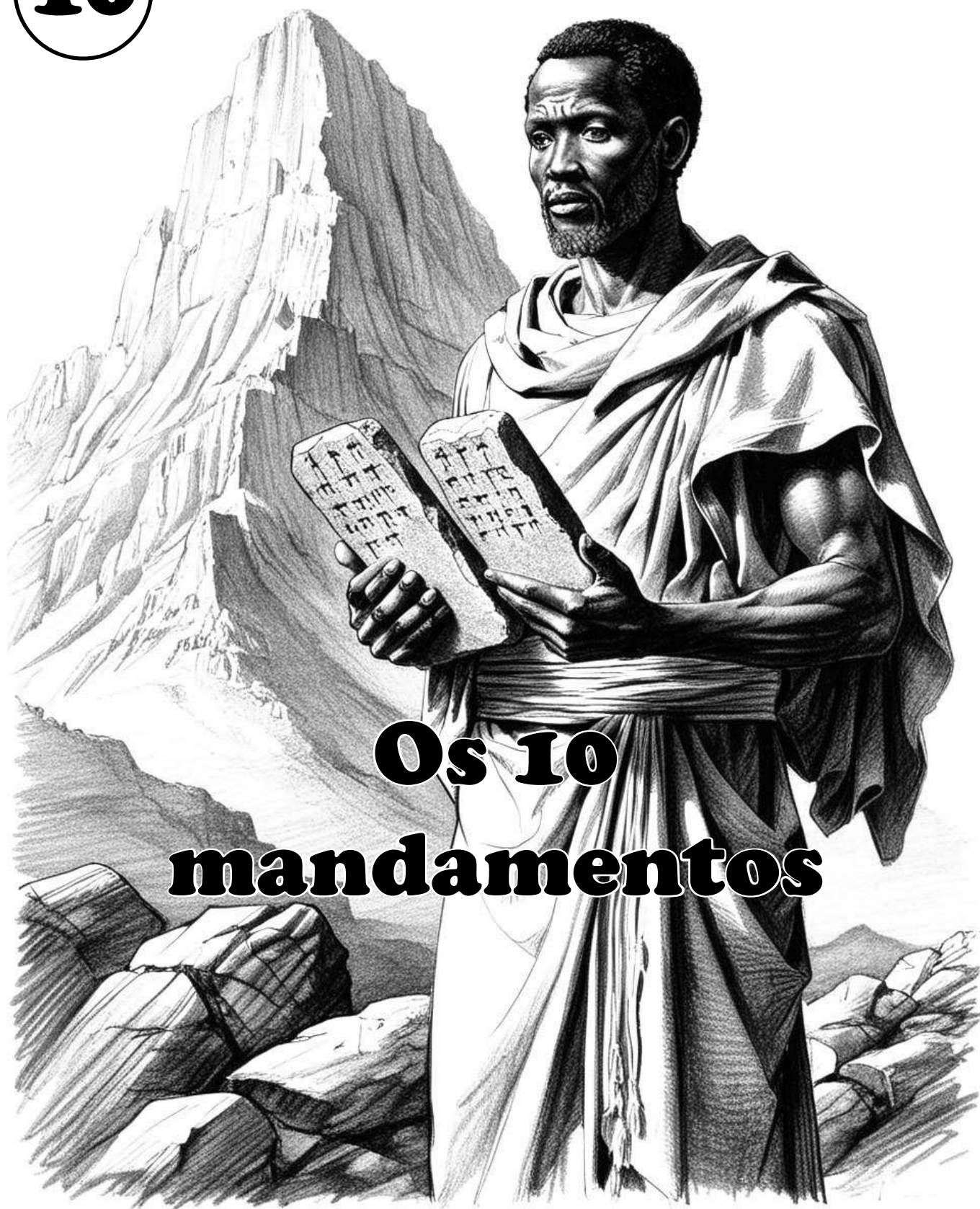
Nós Te agradecemos e Te louvamos.

Tu vês quantas vezes andamos longe de Ti. Perdoa-nos. Pela força do Espírito de Jesus, ajuda-nos a permanecer unidos a Ti. A caminhar no Teu caminho e a proclamar a todos o Teu Amor! Amém.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Qual é o Povo que Deus escolheu? **R. O Povo Hebreu**
2. Como é que Deus quer que o povo caminhe com Ele? **R. Na liberdade**
3. Onde é que o povo Hebreu aprendeu a conhecer a Deus? **R. No deserto**
4. O que é que Deus fez com este grande povo? **R. Um Aliança**
5. O povo Hebreu sempre obedeceu aos 10 Mandamentos?
R. Não, o povo abandona o seu Deus para adorar outros deuses.

10



Os 10 mandamentos

**«Os 10 Mandamentos são
o caminho de Deus, um caminho de Amor,
de Liberdade e de Vida»**

10. A ALIANÇA E OS 10 MANDAMENTOS

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Antes de fazer a Aliança (União) com o seu povo, Deus pergunta se aceita caminhar com Ele seguindo as suas leis. Deus não quer um povo de escravos que obedece à sua palavra por força ou por medo. Antes de tudo, Deus quer homens e mulheres livres que aceitam livremente estar com Ele e de seguir os seus caminhos. Os 10 Mandamentos são o caminho de Deus, um caminho de Amor, de Liberdade e de Vida. Esses Mandamentos Deus os dá através da 'boca' de Moisés.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Êxodo 20, 1-3.7-8.12-17

¹ Deus pronunciou todas estas palavras dizendo: ² «Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egito, da casa da servidão. ³ Não haverá para ti outros deuses na minha presença.

⁷ Não usarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não deixa impune aquele que usa o seu nome em vão.

⁸ Recorda-te do dia de sábado, para o santificar. ¹² Honra o teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias sobre a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá. ¹³ Não matarás. ¹⁴ Não cometerás adultério. ¹⁵ Não roubarás. ¹⁶ Não responderás contra o teu próximo como testemunha mentirosa. ¹⁷ Não desejarás a casa do teu próximo. Não desejarás a mulher do teu próximo, o seu servo, a sua serva, o seu boi, o seu burro, e tudo o que é do teu próximo.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

A palavra escutada mostra o que é importante para Deus, nomeadamente:

- Ele é o único Deus. Portanto, não se deve

tomar homens, coisas ou si mesmo como deus. O homem torna-se escravo se adora outras coisas. Deus é a única Pessoa que pode verdadeiramente libertar o homem. Por conseguinte, devemos respeitar Deus e amá-Lo. Também devemos rezá-Lo todos os dias e em particular no Domingo.

- Para mostrar que amamos a Deus, devemos respeitar e amar os homens, nossos irmãos e filhos de Deus.

Por serem criados à imagem e semelhança de Deus, todo o mal que fizemos a um dos nossos irmãos é uma ofensa a Deus.

- Esta é a palavra que resume os 10 mandamentos: "Tu amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma. Tu amarás o teu próximo como ti mesmo". (Mt 22, 37-40).

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

- Aprender os 10 mandamentos -

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

No Domingo, com a comunidade, damos tempo a Deus, escutando a sua Palavra. Durante a semana, tudo que fazemos, fazemos com amor e respeito a Deus, seguindo os seus mandamentos.

6. OREMOS

Mostra-me Senhor, o caminho que devo seguir e o seguirei até ao fim.

Faz-me entender a Tua Lei e a seguirei. Guarda-la-ei de todo o meu coração.

Tua Palavra me dá alegria e a tua Lei me dá a paz.

Tu és bom Senhor e Tu fazes o bem, ensina-me a Tua vontade. Ámen!

REVISÃO DA LIÇÃO

1. O que é que é preciso para fazer aliança com Deus? **R. É preciso caminhar com Deus.**
2. Qual é o caminho de amor que Deus pede ao seu povo? **R. Seguir os 10 mandamentos.**
3. Recita os 10 Mandamentos.

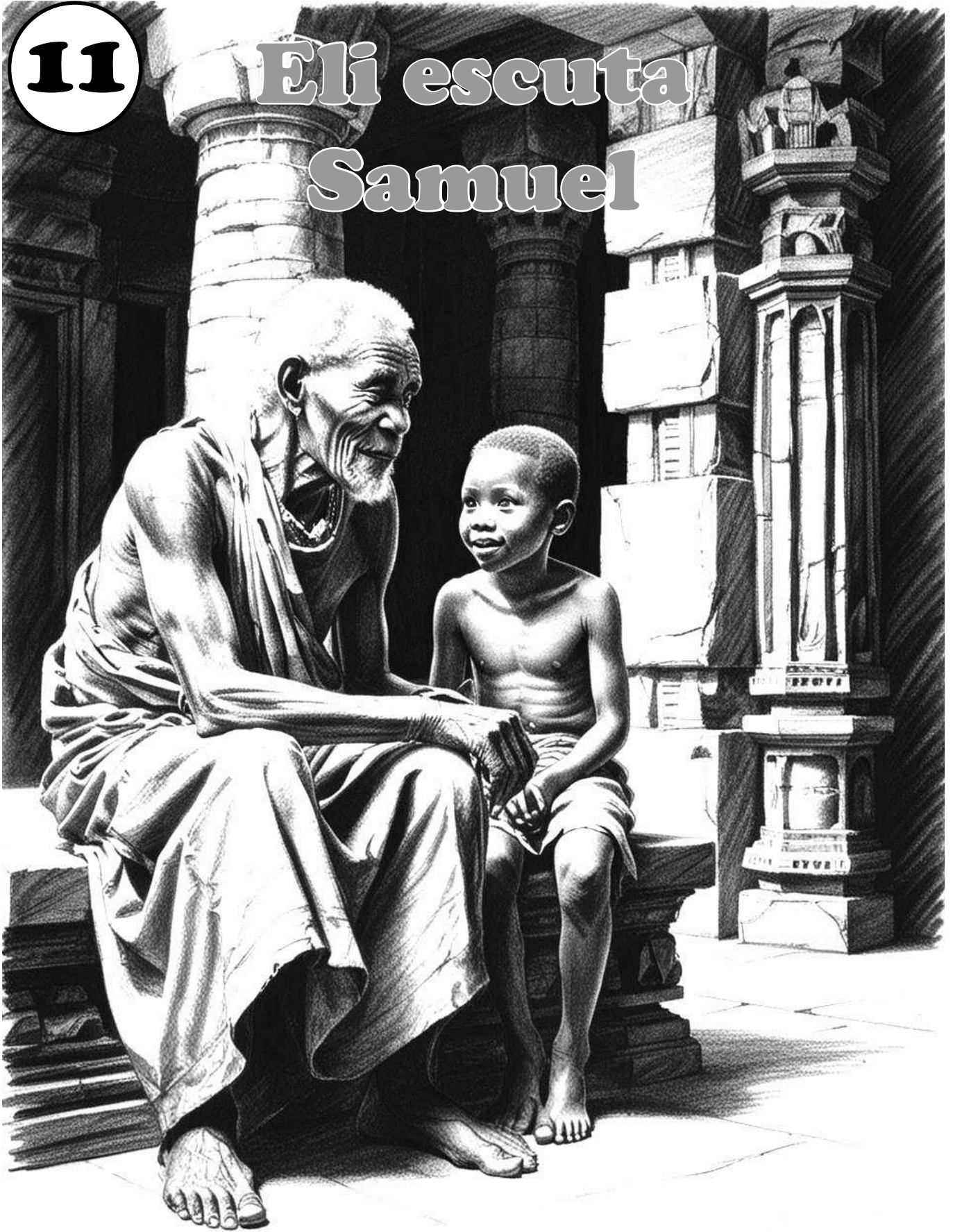
I Amar a Deus sobre todas as coisas
II Não invocar seu santo nome em vão
III Guardar os Domingos e as festas
IV Honrar pai e mãe
V Não matar

VI Não pecar contra a castidade
VII Não furtar
VIII Não levantar falso testemunho
IX Não desejar a mulher do próximo
X Não cobiçar as coisas alheias

4. Qual é o mandamento dado por Jesus e que resume os 10 mandamentos? **R. Tu amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração e tu amarás o teu irmão/irmã como ti mesmo.**
5. Quem é que liberta verdadeiramente o homem? **R. Deus.**

11

Eli escuta Samuel



**«O Senhor chamou: "Samuel! Samuel!"
E este responde: "Eis-me aqui,
fala, Senhor o teu servo escuta"»**

11. DEUS CHAMA SAMUEL

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Os hebreus saíram do Egito conduzidos por Moisés. Depois da morte de Moisés, Josué, seu substituto, conduz o povo na terra de Canaã que lhe foi prometida. O povo de Israel é composto de 12 tribos divididas em 3 grupos que se instalaram na Galileia, Samaria e Judeia. Embora separadas mantiveram a fé no único Deus de Abraão, Isaac e Jacob. Para permanecerem fiéis à aliança feita, Deus dá ao povo chefes, chamados Juízes. Sob a direcção desses Juízes, os Israelitas guardaram a aliança e viveram unidos. Historicamente, Samuel foi o último Juiz que Deus colocou à frente do seu povo. Ainda jovem, Samuel dá sua vida ao Senhor. Respondeu com generosidade ao chamamento do Senhor e cumpriu a missão que Deus lhe deu de salvar os Israelitas das mãos dos Filisteus.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

1 Samuel 3, 4-15.21

⁴ O SENHOR chamou Samuel. Ele respondeu: «Eis-me aqui.» ⁵ Samuel correu para junto de Eli e disse-lhe: «Aqui estou, pois me chamaste.» Disse-lhe Eli: «Não te chamei, meu filho; volta a deitar-te.» ⁶ O SENHOR chamou de novo Samuel. Este levantou-se e veio dizer a Eli: «Aqui estou, pois me chamaste.» Eli respondeu: «Não te chamei, meu filho; volta a deitar-te.» ⁷ Samuel ainda não conhecia o SENHOR, pois até então nunca se lhe tinha manifestado a palavra do SENHOR. ⁸ Pela terceira vez, o SENHOR chamou Samuel, que se levantou e foi ter com Eli: «Aqui estou, pois me chamaste.» Compreendeu Eli que era o SENHOR quem chamava o menino e disse a Samuel: ⁹ «Vai e volta a deitar-te. Se fores chamado outra vez, responde: «Fala, SENHOR; o teu servo escuta!» Voltou Samuel e deitou-se. ¹⁰ Veio o SENHOR, pôs-se junto dele e chamou-o, como das outras vezes: «Samuel! Samuel!» E Samuel respondeu: «Fala, SENHOR; o teu servo escuta!» ¹¹ O SENHOR disse a Samuel: «Eis que vou fazer uma coisa em Israel que fará retinir os ouvidos a todo aquele que a ouvir. ¹² Nesse dia cumprirei contra Eli todas as ameaças que anunciei contra a sua casa. Começarei e irei até ao fim. ¹³ Anunciei-lhe que condenaria para sempre a sua família por causa

da sua iniquidade, pois sabia que os seus filhos se portavam indignamente e não os corrigiu. ¹⁴ Por isso, juro à casa de Eli que a sua culpa jamais será expiada, nem com sacrifícios nem com oblações.»

¹⁵ Samuel ficou deitado até de manhã e abriu as portas da casa do SENHOR, mas temia contar a visão a Eli. ²¹ O SENHOR continuou a manifestar-se em Silo. Era ali que o SENHOR aparecia a Samuel, revelando-lhe a sua palavra.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

O menino Samuel vivia no templo do Senhor por ter sido consagrado ao Senhor pela sua mãe Ana. Enquanto ali, Deus o chama pelo seu nome três vezes. Samuel responde: "Eis-me. Fala Senhor o teu servo escuta". Deus não chama sem motivo. Chamou Samuel e confiou-lhe a missão de guardar o seu povo, ouvindo a Palavra do Senhor e proclamando esta Palavra ao povo. Por outras palavras, Samuel deveria guiar o povo de Deus na fidelidade à aliança. Samuel desempenhou o seu ministério com muito amor e dedicação. Ele é por nós um exemplo. Como Samuel, Jesus é chamado a reunir o povo de Deus. Jesus não reúne somente Israel mas sim, todos os povos da terra, sob a nova aliança.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«O Senhor chamou "Samuel, Samuel"
E este responde: "Eis-me aqui,
fala Senhor o teu servo escuta"»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Deus trabalha sempre. Ele trabalha sempre pela paz, a alegria e a vida do seu povo. Ainda hoje, Deus trabalha e nos chama para que colaboremos com Ele. Fiquemos atentos às palavras que Ele nos diz todos os dias para poder responder como Samuel 'Eis-me aqui Senhor'.

6. OREMOS

Senhor Deus, Tu chamaste Samuel para servir, nós queremos Te servir e servir os nossos irmãos como ele. Ajuda-nos, Senhor, a aceitar o que tu nos pedes. Queremos trabalhar contigo, ensina-nos a escutar e a responder ao teu chamamento. Amém!

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Conta como Deus chamou Samuel... **R. Resposta livre.**
2. Porque é que Samuel habita no templo com Eli? **R. Sua mãe o consagrou ao Senhor.**
3. Como é que se chamavam os chefes no tempo de Samuel? **R. Juízes.**
4. O que é que Deus pediu que Samuel anunciasse ao sacerdote Eli? **R. Eu não estou contente com a tua família. Os teus filhos pecaram e tu os deixaste. Punirei a tua família.**

12 O profeta Natã e o rei David



**«A tua casa e o teu reino permanecerão
para sempre diante de Mim,
e o teu trono estará firme para sempre»**

12. DAVID, O GRANDE REI E AVÓ DO MESSIAS

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Deus envia o profeta Samuel na família de Jessé, na aldeia de Belém para escolher David. David, o pastorinho, tornou-se rei com a unção do profeta Samuel. Um certo dia, Deus manda o profeta Natã falar a David que quer construir um templo ao Senhor.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

2 Samuel 7, 8-17

⁸ Dirás, pois, agora, ao meu servo David: Diz o SENHOR do universo: Eu tirei-te das pastagens onde apascentavas as tuas ovelhas, para fazer de ti o chefe de Israel, meu povo. ⁹ Estive contigo em toda a parte por onde andaste; exterminei diante de ti todos os teus inimigos e fiz o teu nome tão célebre como o nome dos grandes da terra. ¹⁰ Fixarei um lugar para Israel, meu povo; nele o instalarei, e ali habitará, sem jamais ser inquietado; e os filhos da iniquidade não mais o oprimirão, como outrora, ¹¹ no tempo em que Eu estabelecia juízes sobre o meu povo, Israel. A ti concedo uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos.

Além disso, o SENHOR faz hoje saber que será Ele próprio quem edificará uma casa para ti. ¹² Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, manterei depois de ti a descendência que nascerá de ti e consolidarei o seu reino. ¹³ Ele construirá um templo ao meu nome, e Eu firmarei para sempre o seu trono régio. ¹⁴ Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Se ele cometer alguma falta, hei-de corrigi-lo com varas e com açoites, como fazem os homens, ¹⁵ mas não lhe tirarei a minha graça, como fiz a Saul, a quem afastei diante de ti. ¹⁶ A tua

casa e o teu reino permanecerão para sempre diante de mim, e o teu trono estará firme para sempre".»

¹⁷ Foi segundo estas palavras e esta visão que Natan falou a David.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

David escuta o que Deus lhe diz através da boca do profeta Natã. Como rei, David conseguiu unir o seu povo dividido por guerras e conduziu o povo como um verdadeiro pastor. David agradece a Deus através de cantos (Salmos) e quer construir um Templo ao Senhor. Deus promete a David uma grande descendência de onde sairá o Messias. No dia da anunciação, o Anjo do Senhor diz à Virgem Maria: "O Senhor vai dar-lhe o trono de David, seu pai" (Lc 1,32). Jesus, o Grande Rei e Pastor de Israel (Jo 10) vai nascer em Belém, aldeia de David seu avô.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

Deus disse a David:

*«A tua casa e o teu reino permanecerão
para sempre diante de Mim,
e o teu trono estará firme para sempre»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

E nós, estamos dispostos para nos doarmos aos nossos irmãos? Como é que criamos união na nossa comunidade? Será que temos uma fé suficiente para agradecer ao Senhor como David? Demos exemplos...

6. OREMOS

Juntos rezamos o Salmo 145, 1-21 (no fundo do livro)

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Quem era pastor antes de ser escolhido rei? **R. David.**
2. Qual é o grande profeta que diz a David que os seus descendentes reinarão sobre Israel? **R. Natã.**
3. David quer construir um templo ao verdadeiro Deus mas o que é que Deus lhe promete através do profeta Natã? **R. Uma grande descendência.**
4. Nomeia duas pessoas que nasceram em Belém? **R. David e Jesus.**
5. Quem é o grande descendente da família de David? **R. Jesus.**

13

O fogo queima o sacrifício do profeta Elias



**«O povo prostrou-se de rosto por terra
exclamando:
"O Senhor é que é Deus"»**

13. O PROFETA ELIAS

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

As doze tribos de Israel querem ter um só chefe/rei para sempre, assim como os territórios vizinhos. Pediram a ajuda do profeta Samuel que, depois de consultar o Senhor escolheu Saul. Ao rei Saul sucederam outros reis que não foram bons: não escutaram a palavra de Deus e conduziram o povo à divisão, injustiça, idolatria e afastamento da Aliança com Deus no Sinai. Historicamente, Israel foi dirigido por um Rei chamado Acab, que casou uma mulher pagã. Essa mulher, conduziu o rei e todo o povo a abandonar Deus e a adorar ídolos (falsos deuses ou baals). É neste contexto que surge o profeta Elias para lutar contra o rei e tentar convencer o povo de Israel a voltar à sua aliança com o verdadeiro Deus.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

1 Reis 18, 20-26a.29b.36-39

²⁰ Então Acab mandou chamar todos os filhos de Israel e reuniu os profetas no monte Carmelo. ²¹ Elias aproximou-se de todo o povo e disse: «Até quando andareis a coxear dos dois pés? Se o SENHOR é Deus, segui-o; mas se Baal é que é Deus, então segui a Baal!» O povo não respondeu. ²² Elias continuou: «Só eu fiquei, como único profeta do SENHOR, enquanto que os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta. ²³ Dêem-nos, então, dois novilhos; eles escolherão um, hão-de espartilhá-lo e o colocarão sobre a lenha, sem lhe chegar fogo. Eu tomarei o outro novilho, colocá-lo-ei sobre a lenha, sem, igualmente, lhe chegar fogo. ²⁴ Em seguida invocareis o nome do vosso deus; eu invocarei o nome do SENHOR. Aquele que responder, enviando o fogo, será reconhecido como verdadeiro Deus.» Todo o povo respondeu: «Estas palavras são correctas.» ²⁵ Então Elias disse para os profetas de Baal: «Escolhei vós primeiro um novilho e preparai-o, porque vós sois mais numerosos; invocai o vosso Deus, mas não chegueis fogo ao novilho.» ²⁶ Eles tomaram o novilho que lhes fora dado e espartilharam-no. Depois puseram-se a invocar o nome de Baal, desde manhã até ao meio-dia, gritando: «Baal, escuta-nos!» ^{29b} Mas não se ouviu resposta nem qualquer sinal de atenção.

³⁶ À hora do sacrifício, o profeta Elias aproxi-

mou-se, dizendo: «SENHOR, Deus de Abraão, de Isaac e de Israel, mostra hoje que és Tu o Deus em Israel, que eu sou o teu servo; às tuas ordens é que eu fiz tudo isto. ³⁷ Responde-me, SENHOR, responde-me! Que este povo reconheça que Tu, SENHOR, é que és Deus, aquele que lhes converte os corações.» ³⁸ De repente, o fogo do SENHOR caiu do céu e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras, a lama e até mesmo a própria água do sulco. ³⁹ Ao ver isto, o povo prostrou-se de rosto por terra, exclamando: «O SENHOR é que é Deus! O SENHOR é que é Deus!»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Elias sabe que o que conduziu o seu povo a adorar os falsos deuses é a sua fraqueza e o medo. É por isso que ele pede a Deus para fazer alguma coisa afim de fortalecer a fé dos seus irmãos e encorajá-los a voltar para o verdadeiro Deus. Na sua oração Elias faz entender os seguintes elementos: - Yahvé é o Deus de Israel e os Baals são ídolos. - Elias é o profeta e o servo de Yahvé. - O fogo de Yahvé, como relâmpagos, desce e consome o sacrifício. Isto leva o povo a prostrar-se dizendo: "O Senhor é que é Deus". Nos Evangelhos, Elias é apresentado como grande profeta (Mt 17, 10-13; Jo 1,19-21). Como João Baptista, Elias preparou a vinda do Messias, e reconciliou todos os povos com Deus, nosso Pai.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«O povo prostrou-se de rosto por terra
exclamando:
'O Senhor é que é Deus'»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Hoje em dia, encontramos nas nossas comunidades cristãos que já deixaram de rezar e de se reunir com a comunidade. Abandonaram o Deus de Jesus Cristo para adorar ídolos tais como dinheiro, poder, bens, bebidas, feitiços. O que é que eu faço concretamente para ser fiel à fé em Jesus Cristo? O que posso/devo fazer para me libertar dos falsos deuses de hoje?

6. OREMOS

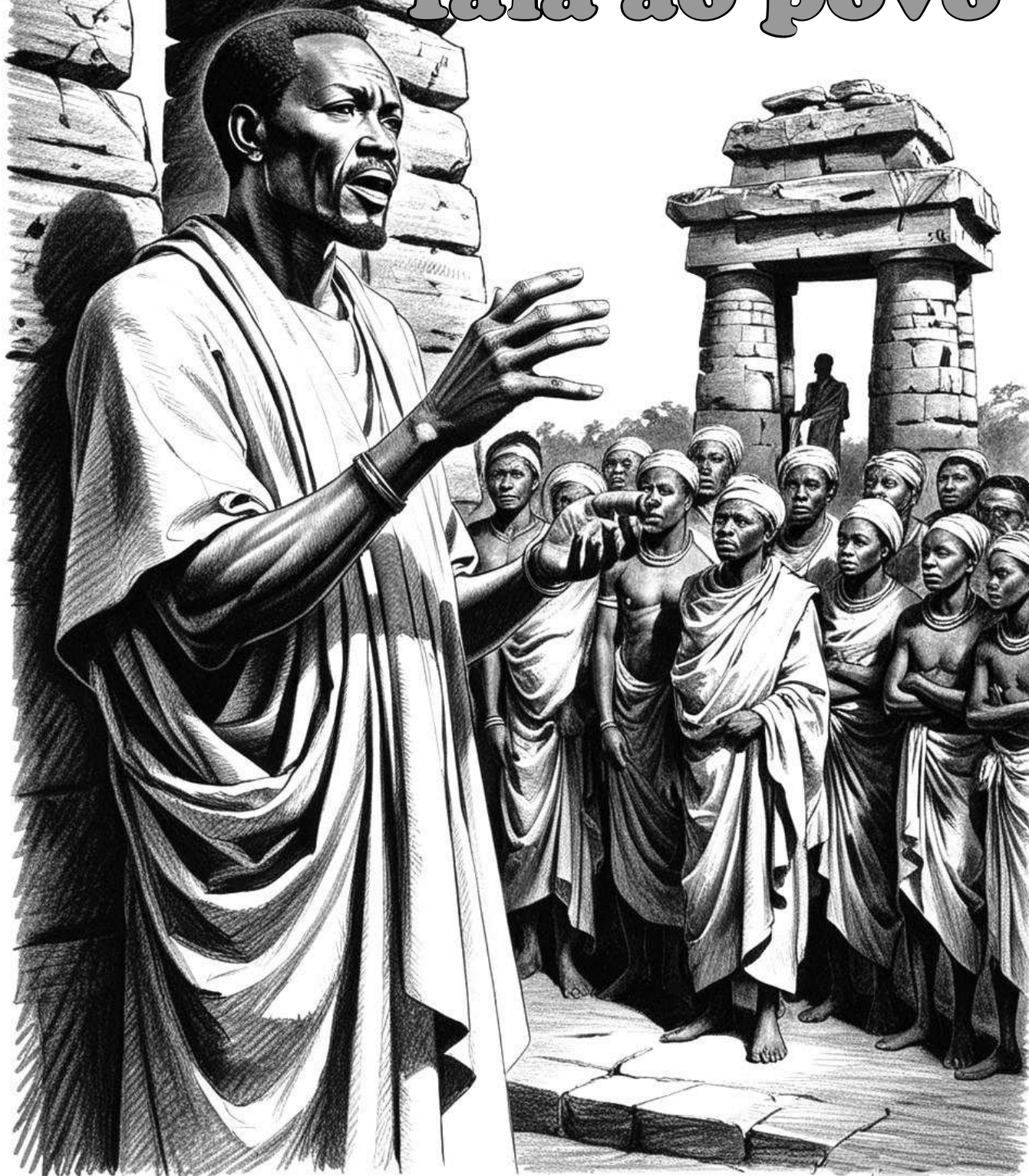
Não nos rejeitais Senhor pelos nossos pecados, mas olhai para nós com bondade. Vem Senhor para nos arrancar dos ídolos. Nós te suplicamos Senhor.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Quem é o primeiro rei de Israel? **R. Saul.**
2. Nomeia um rei e sua mulher que não seguiram os caminhos do verdadeiro Senhor.
R. Acab e a sua mulher Jezabel.
3. Qual é o profeta que quer que o povo volte ao Senhor? **R. Elias**
4. Contar o que profeta Elias fez para mostrar que ele escolheu o verdadeiro Deus. **R. Resposta livre.**
5. Qual outro grande profeta vai ajudar o povo a voltar ao Verdadeiro Deus? **R. Jesus.**

14

O profeta fala ao povo



**«Porque o meu povo abandonou-me, a mim,
nascente de águas vivas, e construiu cisternas para si,
cisternas rotas, que não podem reter as águas»**

14. O POVO NÃO GUARDA A ALIANÇA FEITA

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Nas outras lições, ouvimos falar do rei David. Depois de David, Salomão, seu filho, sucedeu-lhe como rei de Israel. Depois de Salomão morrer, sucederam vários eventos que conduziram à divisão de Israel em duas partes: o Norte e o Sul que andaram independentemente um do outro e cada um com o seu rei. Cerca de 200 anos depois da divisão, o reino do Norte foi invadido, destruído e desapareceu. Tanto no Norte como no Sul, aparecem profetas, homens de oração chamados por Deus para falar em seu nome. A missão do profeta era dizer o que é mau e encorajar a fazer o bem e a ser fiel à aliança. Historicamente, Amós foi enviado por Deus para trabalhar no Norte enquanto Jeremias foi trabalhar no Sul. Os dois profetas convidaram à mudança de coração e fidelidade a aliança mas foram rejeitados: Amós foi mandado embora do Norte enquanto Jeremias foi deixado num poço.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Amos 8, 4-8

⁴ Ouvi isto, vós que esmagais os pobres e fazeis perecer os desfavorecidos da terra,
⁵ dizendo: «Quando passará a Lua-nova, para vendermos o nosso trigo, e o sábado, para abrírmos os nossos celeiros, diminuindo o efá, aumentando o siclo e falseando a balança para defraudar?
⁶ Compraremos os necessitados por dinheiro e o pobre por um par de sandálias, e venderemos até as alimpas do nosso trigo.»
⁷ O SENHOR jurou contra a soberba de Jacob: «Não esquecerei jamais nenhuma das suas obras.»
⁸ «Não tremerá a terra por causa disto? E não chorará toda a sua população? Todo o solo crescerá como o Nilo, subirá e baixará como o rio do Egito.

Jeremias 2, 7-13

⁷ Introduziu-vos numa terra fértil, para comerdes os seus saborosos frutos. Mas, tendo entrado, profanastes a minha terra e fizestes abominável a minha herança.
⁸ Os sacerdotes não se interrogaram; «Onde está o SENHOR?»
Os doutores da Lei não me reconheceram, os pastores revoltaram-se contra mim, e os profetas profetizaram em nome de Baal e seguiram deuses inúteis.
⁹ Por isso, entro hoje em juízo contra vós

e contra os filhos dos vossos filhos
- oráculo do SENHOR.

¹⁰ Passai, portanto, as ilhas dos Kitim e vede; enviai gente a Quedar e informai-vos bem e vede se lá aconteceu algo de semelhante.

¹¹ Acaso troca uma nação os seus deuses?

E, no entanto, aqueles não são deuses.

Mas o meu povo trocou a sua glória por aquilo que não vale.

¹² Pasmai, ó céus, acerca disto!

Tremei de espanto e de horror!

- Oráculo do SENHOR.

¹³ Porque o meu povo cometeu um duplo crime:

abandonou-me, a mim, nascente de águas vivas, e construiu cisternas para si, cisternas rotas, que não podem reter as águas.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Amós e Jeremias não têm medo de dizer a verdade. Qual é essa verdade? O povo abandonou o verdadeiro Deus, esqueceu a Aliança e procurou outros deuses. Amós diz que os ricos são demasiadamente ricos e corrompidos: exploram os pobres e corrompem os juizes. Segundo o profeta Amós, Deus não ouve as orações daqueles que agem mal e não amam os seus irmãos. No Norte como no Sul, os profetas não tiveram sucesso, pois não conseguiram mudar o mau comportamento das pessoas e não conseguiram promover uma fidelidade à Aliança. Como consequência deste endurecimento, os dois países Norte e Sul vão ser destruídos e alguns vão ser levados em cativeiro para a Babilónia.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*Deus diz através da boca do profeta Jeremias:
«Porque o meu povo abandonou-me, a mim, nascente de águas vivas, e construiu cisternas para si, cisternas rotas, que não podem reter as águas»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Ser verdadeiro com Deus é viver na justiça. É evitar as mentiras e a corrupção. Viver na justiça é amar os homens, nossos irmãos, especialmente os mais pobres e abandonados. O que é que nós estamos a fazer?

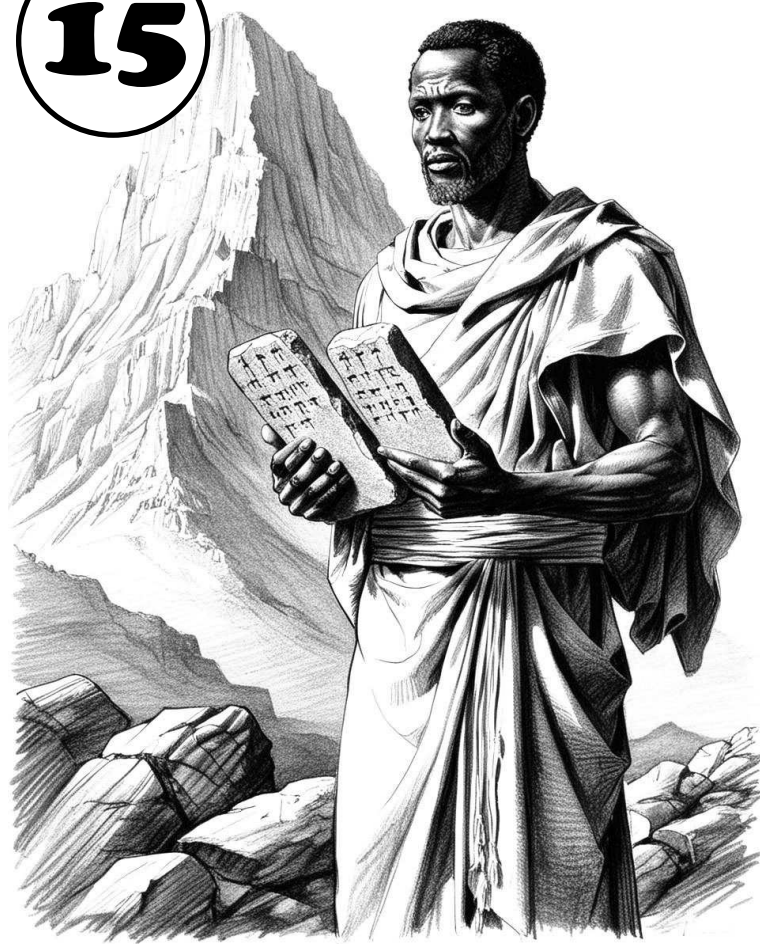
6. OREMOS

Tu nos chamas Senhor, Tu precisas de nós para falar aos nossos irmãos e irmãs. Muda o nosso coração, cura-nos para que sejamos sempre os teus amigos. Amém!

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Quem foi o último rei de Israel unido (Antes da divisão Norte/Sul)? **R. Salomão.**
2. Quem é que Deus enviou para exortar o povo a abandonar o mal e a permanecer fieis à aliança com o Senhor? **R. Os profetas.**
3. Nomeia os profetas enviados respectivamente ao Norte e ao Sul. **R. Amós e Jeremias.**
4. O que significa: "Porque o meu povo abandonou-me e construiu para si cisternas rotas que não podem reter as águas"? **R. Resposta livre.**
5. Os dois profetas conseguiram a sua missão de mudar o coração das pessoas? O que é que lhes aconteceu? **R. Não, não conseguiram a sua missão: foram mortos e destruídos.**

15



Moisés: a lei sobre pedras

Com
Jesus: a
lei no
coração



**«Dar-vos-ei um coração novo
e introduzirei em vós
um espírito novo»**

15. ANÚNCIO DA NOVA ALIANÇA

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

O povo dos 2 países não escutou os profetas. Como consequência, os seus chefes foram mortos e/ou deportados, as suas terras e seu templo foram devastados e muita gente foi deportada: é o Exílio. Neste Exílio, o povo se lembra com saudades da sua terra, do seu templo e da Aliança feita com Deus no deserto. Nessas circunstâncias, o Senhor Deus mostra a sua misericórdia e socorre o seu povo.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Jeremias 31, 31-32

³¹ Dias virão em que firmarei uma nova aliança com a casa de Israel e a casa de Judá - oráculo do SENHOR. ³² Não será como a Aliança que estabeleci com seus pais, quando os tomei pela mão para os fazer sair da terra do Egito, Aliança que eles não cumpriram embora Eu fosse o seu Deus - oráculo do SENHOR.

Ezequiel 36, 24-33

²⁴ Eu vos retirarei de entre as nações, recolher-vos-ei de todos os países e vos reconduzirei à vossa terra. ²⁵ Derramarei sobre vós uma água pura e sereis purificados; Eu vos purificarei de todas as manchas e de todos os pecados. ²⁶ Dar-vos-ei um coração novo e introduzirei em vós um espírito novo; arrancarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei um coração de carne, ²⁷ Dentro de vós porei o meu espírito, fazendo com que sigais as minhas leis e obedeçais e pratiquéis os meus preceitos. ²⁸ Habitareis no país que dei a vossos pais; sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus. ²⁹ Libertar-vos-ei de todas as manchas; farei crescer o trigo e o multiplicarei, e nunca mais vos enviarei a fome. ³⁰ Multiplicarei os frutos das árvores e os produtos dos campos, a fim de que nunca mais tenhais que suportar a vergonha da fome, entre as nações. ³¹ Então, vos lembrareis da vossa má conduta e das vossas obras, que não

eram boas; sentireis repugnância por causa das vossas iniquidades e dos vossos pecados. ³² Ficaí a saber que não é por causa de vós que Eu faço isto - oráculo do Senhor DEUS. Tende vergonha e corai da vossa conduta, ó israelitas.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

As leituras mostram muito bem que as pessoas são fracas pois não são capazes de observar os mandamentos: adoraram outros deuses e se esqueceram da aliança feita com o Senhor. Apesar desta desobediência Deus quer fazer uma nova Aliança que será diferente da aliança feita no Sinai. Enquanto, no Sinai a Lei foi escrita sobre pedras, as Leis da Nova Aliança serão escritas nos corações. Esta Nova Aliança será selada pela morte e ressurreição de Jesus, que através do seu Espírito Santo transforma os corações. Na última ceia, Jesus diz: 'Tomai e bebei, este é o cálice do meu Sangue ; o Sangue da Nova e Eterna Aliança'. A iniciativa divina da Nova Aliança mostra que Deus muda os corações amando-nos, chamando-nos e dando-nos o seu Espírito. O Espírito tira o nosso coração de pedra e dá um coração bom, capaz de amar a Deus e o próximo. Um coração que perdoa, que reza e que partilha.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

*«Deus diz através da boca do profeta Ezequiel:
"Dar-vos-ei um coração novo
e introduzirei em vós um espírito novo"»*

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Na oração, pedimos o Espírito de Jesus escutamos o que este Espírito nos sugere quanto ao amor de Deus e dos irmãos.

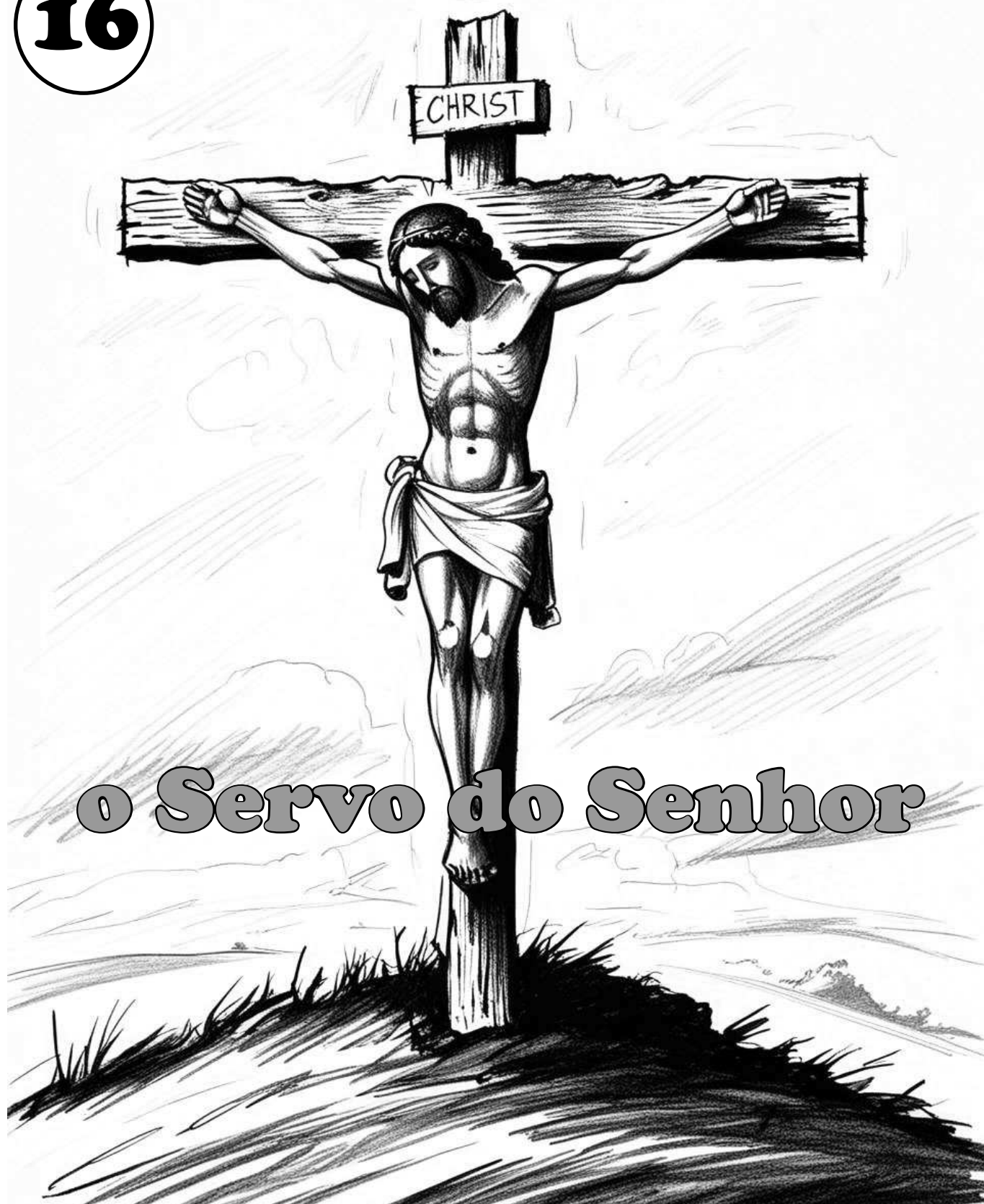
6. OREMOS

Vem Espírito Santo, tira os meus pecados. Muda o meu coração de pedra e dá-me um coração novo. Coloca em mim o teu Espírito. Ámen.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Nem o povo do Norte nem o do Sul escutou a voz dos profetas, o que é que isto causou?
R. Seus chefes presos, terras queimadas, cidades destruídas.
2. Longe das suas terras (em Exílio), Deus esqueceu o seu povo?
R. Não, Deus envia ainda profetas para falar ao povo em seu nome.
3. Onde é que Deus vai escrever a sua Lei? **R. No coração das pessoas.**
4. Quem é que faz/sela a Nova Aliança? **R. É Jesus.**
5. O que quer dizer a expressão, *coração de carne*?
R. Um coração que ama Deus, que reza, que perdoa, que partilha.

16



o Servo do Senhor

**«Foi ferido por causa dos nossos crimes,
esmagado por causa das nossas
iniquidades: pelos seu sofrimento,
o meu Servo salva os culpados»**

16. A ESPERA DO LIBERTADOR: O SERVO DO SENHOR

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

A devastação de Israel e o consequente exílio causou muito sofrimento para o povo de Deus. Em terras estrangeiras (Babilônia), os Israelitas pareciam mortos e perdidos. Mas é neste contexto de desolação e perdição que os profetas Jeremias, Ezequiel e Isaías anunciam a salvação de Deus: Deus dará o seu Espírito e mandará o Salvador, descendente de David.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Isaías 42, 1-4 e 53, 1-4a.6-7.10-12

^{42,1} «Eis o meu servo, que Eu amparo, o meu eleito, que Eu preferi.

Fiz repousar sobre ele o meu espírito, para que leve às nações a verdadeira justiça.

² Ele não gritará, não levantará a voz, não clamará nas ruas.

³ Não quebrará a cana rachada, não apagará a mecha que ainda fumega. Anunciará com toda a fidelidade a verdadeira justiça.

⁴ Não desanimará, nem desfalecerá, até estabelecer na terra o direito, as leis que os povos das ilhas esperam dele.

^{53,1} Quem acreditou no nosso anúncio?

A quem foi revelado o braço do SENHOR?

² O servo cresceu diante do SENHOR como um rebento, como raiz em terra árida, sem figura nem beleza.

Vimo-lo sem aspecto atraente, ³ desprezado e abandonado pelos homens, como alguém cheio de dores, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto, menosprezado e desconsiderado.

⁴ Na verdade, ele tomou sobre si as nossas doenças, carregou as nossas dores.

⁶ Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas perdidas, cada um seguindo o seu caminho. Mas o SENHOR carregou sobre ele todos os nossos crimes.

⁷ Foi maltratado, mas humilhou-se e não abriu a boca como um cordeiro que é levado ao matadouro, ou como uma ovelha emudecida nas mãos do tosquiador.

¹⁰ Mas aprouve ao SENHOR esmagá-lo com sofrimento, para que a sua vida fosse um sacrifício de reparação. Terá uma posteridade duradoura e viverá longos dias, e o desígnio do SENHOR realizar-se-á por meio dele.

¹¹ Por causa dos trabalhos da sua vida verá a luz.

O meu servo ficará satisfeito com a experiência que teve.

Ele, o justo, justificará a muitos, porque carregou com o crime deles.

¹² Por isso, ser-lhe-á dada uma multidão como herança, há-de receber muita gente como despojos, porque ele próprio entregou a sua vida à morte e foi contado entre os pecadores, tomando sobre si os pecados de muitos, e sofreu pelos culpados.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Os Israelitas acreditam num Salvador que será Rei como David. No seu sofrimento começaram a desanimar e a perder a esperança de um Rei Salvador; pensam que Deus os abandonou. Mas Deus, através de um discípulo do profeta Isaías fala ao povo de um Salvador-Servo que é o amado de Deus e que sofrerá pelos outros; será um Rei que ama a justiça e que fará brotar a justiça e a paz. As profecias que tratam deste Salvador-Servo encontram-se nos últimos capítulos do Livro do Profeta Isaías (42-60) e são conhecidas como os 'Cânticos do Servo do Senhor'. Jesus usou as palavras de Servo do Senhor para rezar a Deus na hora de entregar a sua vida para a salvação da humanidade. Jesus é o Servo do Senhor. É o Filho, amado de Deus, que vai sofrer pelos nossos pecados até dar a sua vida na cruz. Deus não abandonou Jesus na morte. Ressuscitou-o dos mortos, dando assim à humanidade a luz da salvação de Deus. Através da sua Ressurreição, Jesus mostra também o caminho da Justiça e da Paz.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

Deus diz: «Foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades: pelos seu sofrimento, o meu Servo salva os culpados»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Na nossa oração, olhamos para Jesus, nosso Rei-Salvador. Carregou o nosso sofrimento e pecado.

Agradecemos a Ele. Olhem também o nosso sofrimento e o dos outros. Embora, esse sofrimento possa nos pesar, temos a certeza que com Jesus podemos suportar.

6. OREMOS

Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado dos mortos. Ele é a nossa salvação, a nossa glória eterna.

Se sofrermos com Ele, com Ele viveremos.

Se morrermos com Ele, com Ele reinaremos. Ámen.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Quais eram os sentimentos do povo de Deus em terra estrangeira?

R. O povo estava muito triste, como morto.

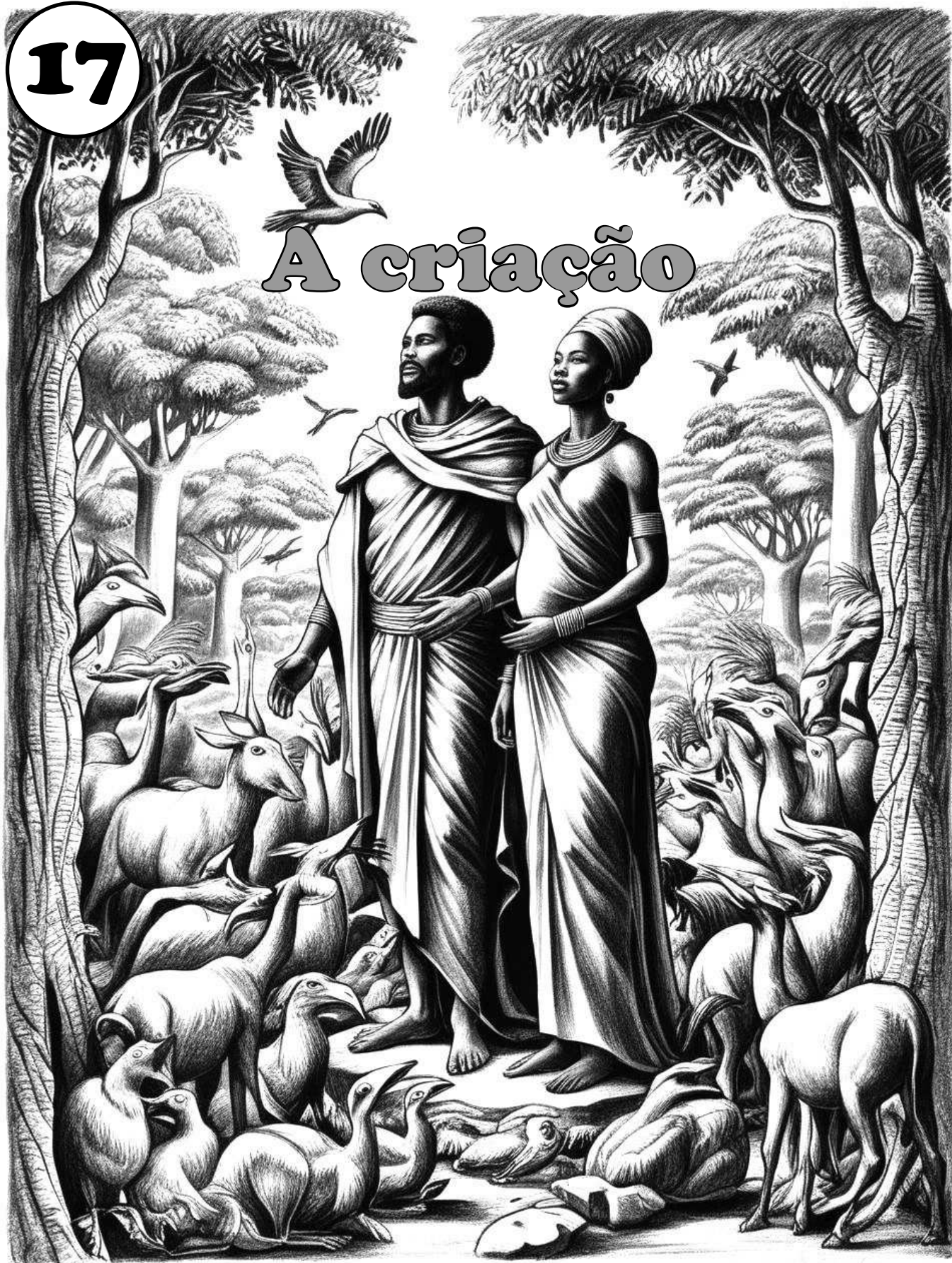
2. O que é que o profeta Isaías anuncia? **R. A vinda de um Salvador.**

3. Como será este Salvador? **R. Será como um Servo que sofre.**

4. Quem é que usou as palavras do Servo do Senhor na oração? **R. Jesus, que veio nos salvar.**

5. Qual é o caminho que Jesus nos mostrou? **R. O caminho da Justiça e da Paz.**

A criação



**«Crescei, multiplicai-vos,
enchei e submetei a terra»**

17. A CRIAÇÃO: DEUS REVELA O SEU AMOR AOS HOMENS

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Deus fez sair o seu povo da escravidão e fez uma aliança com Ele. Deus preparou e guiou o seu povo através de Abraão, Moisés, David para a Nova Aliança em Jesus Cristo. Na sua providência, Deus conduz o seu povo a descobrir que Ele é o único Deus verdadeiro e criador de todas as coisas. Fortificado com esta experiência de Deus, Israel encontra respostas às questões fundamentais da sua existência tais como: Quem é Deus? Qual a origem da vida? De onde vêm o sofrimento, a morte e o pecado? Quem é o homem? No primeiro livro da Bíblia, chamado Gênesis (que significa começo), encontramos as respostas a todas essas perguntas fundamentais. Através de histórias e contos os autores sagrados falam-nos de Deus, dos homens, do pecado...

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Gênesis 1,1-31 e 2,1-3

^{1,1} No princípio, quando Deus criou os céus e a terra, ² a terra era informe e vazia, as trevas cobriam o abismo e o espírito de Deus movia-se sobre a superfície das águas. ³ Deus disse: «Faça-se a luz.» E a luz foi feita. ⁴ Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. Deus chamou dia à luz, e às trevas, noite. Assim, surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: foi o primeiro dia. ⁶ Deus disse: «Haja um firmamento entre as águas, para as manter separadas umas das outras.» E assim aconteceu. ⁷ Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam sob o firmamento das que estavam por cima do firmamento. ⁸ Deus chamou céus ao firmamento. Assim, surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: foi o segundo dia. ⁹ Deus disse: «Reúnam-se as águas que estão debaixo dos céus, num único lugar, a fim de aparecer a terra seca.» E assim aconteceu! ¹⁰ Deus chamou terra à parte sólida, e mar, ao conjunto das águas. E Deus viu que isto era bom. ¹¹ Deus disse: «Que a terra produza verdura, erva com semente, árvores frutíferas que dêem fruto sobre a terra, segundo as suas espécies, e contendo semente.» E assim aconteceu. ¹² A terra produziu verdura, erva com semente, segundo a sua espécie, e árvores de fruto, segundo as suas espécies, com a respectiva semente. E Deus viu que isto era bom. ¹³ Assim, surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: foi o terceiro dia. ¹⁴ Deus disse: «Haja luzeiros no firmamento dos céus, para separar o dia da noite e servirem de sinais, determinando as estações, os dias e os anos; ¹⁵ servirão também de luzeiros no firmamento dos céus, para iluminarem a Terra.» E assim aconteceu. ¹⁶ Deus fez dois grandes luzeiros: o maior para presidir ao dia, e o menor para presidir à noite; fez também as estrelas. ¹⁷ Deus colocou-os no firmamento dos céus para iluminarem a Terra, ¹⁸ para presidirem ao dia e à noite, e para separarem a luz das trevas. E Deus viu que isto era bom. ¹⁹ Assim, surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: foi o quarto dia. ²⁰ Deus disse: «Que as águas sejam povoadas de inúmeros seres vivos, e que por cima da terra voem aves, sob o firmamento dos céus.» ²¹ Deus criou, segundo as suas espécies, os monstros marinhos e todos os seres vivos que se movem nas águas, e todas as aves aladas, segundo as suas espécies. E Deus viu que isto era bom. ²² Deus abençoou-os, dizendo: «Crescei e multiplicai-vos e enchei as águas do mar e multipliquem-se as aves sobre a terra.» ²³ Assim, surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: foi o quinto dia. ²⁴ Deus disse: «Que a terra produza seres vivos, segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais ferozes, segundo as suas espécies.» E assim aconteceu. ²⁵ Deus fez os animais ferozes, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as

suas espécies, e todos os répteis da terra, segundo as suas espécies. E Deus viu que isto era bom. ²⁶ Depois, Deus disse: «Façamos o ser humano à nossa imagem, à nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.» ²⁷ Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher. ²⁸ Abençoando-os, Deus disse-lhes: «Crescei, multiplicai-vos, enchei e submetei a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se movem na terra.» ²⁹ Deus disse: «Também vos dou todas as ervas com semente que existem à superfície da terra, assim como todas as árvores de fruto com semente, para que vos sirvam de alimento. ³⁰ E a todos os animais da terra, a todas as aves dos céus e a todos os seres vivos que existem e se movem sobre a terra, igualmente dou por alimento toda a erva verde que a terra produzir.» E assim aconteceu. ³¹ Deus, vendo toda a sua obra, considerou-a muito boa. Assim, surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: foi o sexto dia.

^{2,1} Foram assim terminados os céus e a Terra e todo o seu conjunto. ² Concluída, no sétimo dia, toda a obra que tinha feito, Deus repousou, no sétimo dia, de todo o trabalho por Ele realizado. ³ Deus abençoou o sétimo dia e santificou-o, visto ter sido nesse dia que Ele repousou de toda a obra da criação. ⁴ Esta é a origem da criação dos céus e da Terra.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Através da história que ouvimos, Deus quer que saibamos o seguinte:

- O mundo vem de Deus.
- O mundo foi feito para os homens.
- O Homem e a Mulher foram criados à imagem e semelhança de Deus.
- O Homem e a Mulher são iguais e inseparáveis.
- Homem e Mulher são chamados a reproduzirem-se.
- O Homem e a Mulher trabalham seis dias e transformam o mundo.
- O Homem e a Mulher descansam o sétimo dia, Dia do Senhor.
- Todas as coisas acima citadas são boas.

As palavras do Gênesis mostram que Deus nos ama e fez tudo para nós. Ele fez o homem e a mulher à sua imagem e nomeia-os como 'chefes' da terra. Deus deu ao homem e à mulher o poder de se reproduzirem e de transformar o mundo para o bem comum. Por outras palavras, cada vez que o homem e a mulher fazem o bem trabalham com Deus para que se continue a boa obra da criação. Também, trabalham com Cristo, o Unigénito Filho de Deus para quem e por quem tudo foi criado segundo as palavras de São Paulo na carta aos Colossenses 1, 15-16.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

Deus diz ao homem e à mulher:
«Crescei, multiplicai-vos, enchei e submetei a terra»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

- Aprendamos a reconhecer a bondade de Deus em tudo que fez e louvemo-Lo.
- Aprendamos a respeitar tudo o que Deus faz.
- Trabalhem para criar melhores condições no mundo para o bem comum.

6. OREMOS

Juntos vamos recitar o salmo 8 que fala da majestade de Deus e da dignidade do homem.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Como se chama o primeiro livro da Bíblia? **R. Gênesis.**
2. O que nos ensina a história da criação? **R. O amor de Deus pela humanidade.**
3. Quem é que foi criado à imagem de Deus? **R. O homem e a mulher.**
4. Porque é que não se trabalha no Domingo?
R. O Domingo nos recorda o sétimo dia do descanso do Senhor e a ressurreição de Jesus.
5. Como é que se pode classificar a obra de Criação de Deus? **R. Tudo era muito bom.**

18

Eva, a primeira mulher e a serpente



«Por que fizeste isso?»

18. O HOMEM DIZ UMA PALAVRA, MAS MUDA

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

O livro de Gênesis mostra-nos como o homem entende o mal, o sofrimento e a morte. Através de um conto o autor Sagrado diz que "Deus colocou Adão e Eva num lindo jardim, que tinha muitos frutos assim como todos os animais que Deus criou. Desses animais, a serpente é a mais astuta".

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Gênesis 3, 1-13.16.19

¹ A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus fizera; e disse à mulher: «É verdade ter-vos Deus proibido comer o fruto de alguma árvore do jardim?» ² A mulher respondeu-lhe: «Podemos comer o fruto das árvores do jardim; ³ mas, quanto ao fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: ⁴ Nunca o deveis comer, nem sequer tocar nele, pois, se o fizerdes, morrereis. ⁴ A serpente retorquiu à mulher: Não, não morrereis; ⁵ porque Deus sabe que, no dia em que o comerdes, abrir-se-ão os vossos olhos e sereis como Deus, ficareis a conhecer o bem e o mal'».

⁶ Vendo a mulher que o fruto da árvore devia ser bom para comer, pois era de atraente aspecto e precioso para esclarecer a inteligência, agarrou do fruto, comeu, deu dele também a seu marido, que estava junto dela, e ele também comeu.

⁷ Então, abriram-se os olhos aos dois e, reconhecendo que estavam nus, coseram folhas de figueira umas às outras e colocaram-nas, como se fossem cinturas, à volta dos rins.

⁸ Ouviram, então, a voz do SENHOR Deus, que percorria o jardim pela brisa da tarde, e o homem e a sua mulher logo se esconderam do SENHOR Deus, por entre o arvoredado do jardim.

⁹ Mas o SENHOR Deus chamou o homem e disse-lhe: «Onde estás?» ¹⁰ Ele respondeu: «Ouvi a tua voz no jardim e, cheio de medo, escondi-me porque estou nu.» ¹¹ O SENHOR Deus perguntou: «Quem te disse que estás nu? Comeste, porventura, da árvore da qual te proibi comer?» ¹² O

homem respondeu: «Foi a mulher que trouxeste para junto de mim que me ofereceu da árvore e eu comi.» ¹³ O SENHOR Deus perguntou à mulher: «Porque fizeste isso?» A mulher respondeu: «A serpente enganou-me e eu comi.»

¹⁶ Depois, disse à mulher: «Aumentarei os sofrimentos da tua gravidez, entre dores darás à luz os filhos. Procurarás apaixonadamente o teu marido, mas ele te dominará.»

¹⁷ A seguir, disse ao homem: ¹⁹ «Comerás o pão com o suor do teu rosto, até que voltes à terra de onde foste tirado; porque tu és pó e ao pó voltarás.»

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Adão e Eva desobedeceram a Deus querendo ser como Ele. A sua ambição fez com que deixassem de escutar a voz do Senhor e assim pecaram. O seu pecado conduziu ao sofrimento e a morte. Esta história ensina-nos que o homem, no princípio, encontra o mal, o sofrimento e a morte nele mesmo e à sua volta. É por isso que Deus envia o seu Filho Jesus Cristo, que vai renovar a humanidade e fazer-nos viver como filhos e filhas de Deus através da sua palavra. Com Jesus, os homens podem ser livres do pecado e viver o sofrimento e a morte com coragem e confiança.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

E Deus diz: «Porque fizeste isso?»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

Na nossa vida quais são as coisas que nos conduzem ao mal? Demos alguns exemplos. Como resistir a essas coisas?

6. OREMOS

Salmo 50,1: "Tem compaixão de mim, ó Deus, pela tua bondade ; pela tua grande misericórdia, apaga o meu pecado. Lava-me de toda a iniquidade; purifica-me dos meus delitos".

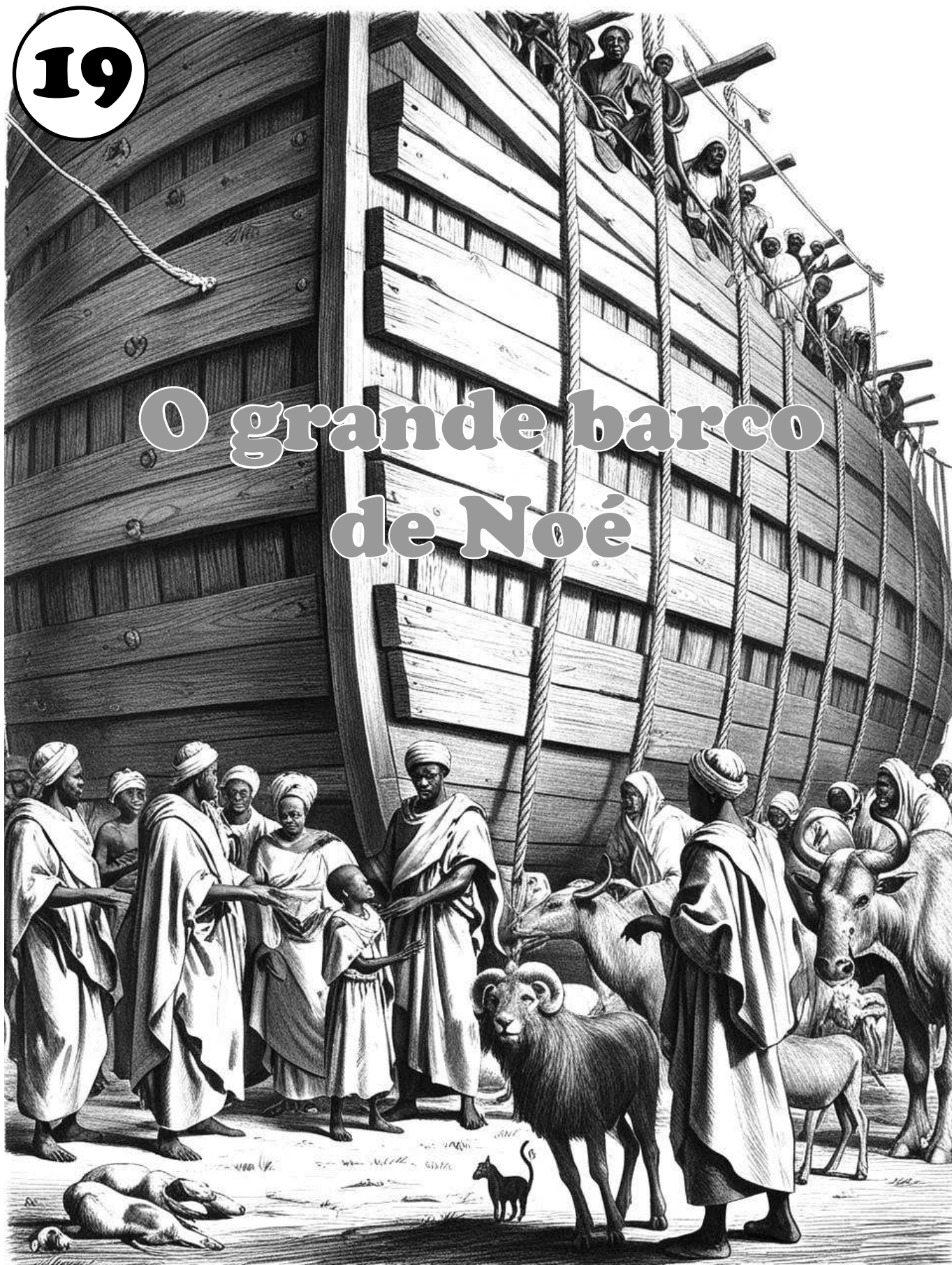
(Digamos juntos): Tem compaixão de mim, ó Deus, pela tua bondade.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Onde é que Deus colocou Adão e Eva depois de os criar? **R. Num lindo jardim.**
2. A Bíblia mostra que a serpente é que conduziu Adão e Eva a pecar. Mas o que é que queriam eles? **R. Tornarem-se Deus.**
3. Qual é o ensinamento do conto de Gênesis?
R. Que em princípio, não havia o sofrimento, a doença e a morte.
4. Quem é que pode nos livrar do pecado? **R. Jesus Cristo, o Filho de Deus.**
5. Conta em tuas palavras a história Bíblica sobre a origem do pecado no mundo.
R. Resposta livre.

19

O grande barco de Noé



**«Nunca mais as águas do mar
voltarão a destruir todas as criaturas»**

19. DEUS TEM UMA ÚNICA PALAVRA

Revisão da lição anterior

1. PREPAREMO-NOS PARA ACOLHER A PALAVRA DE DEUS

Toda a Bíblia testemunha que Deus é bom e que Ele ama a humanidade e esquece o seu pecado. Por exemplo, Deus esqueceu o pecado de Jacob, de Moisés, de David, etc. No Livro de Gênesis, vemos a história de Noé que nos faz entender a bondade de Deus. Esta história é a confirmação que Deus não muda, ele tem uma só palavra, ama a humanidade e esquece o seu pecado.

2. OUÇAMOS A PALAVRA DE DEUS

Gênesis 6,9-22 (6-8)

⁹ Esta é a descendência de Noé. Noé era um homem justo e perfeito, entre os homens do seu tempo, e andava sempre com Deus. ¹⁰ Noé teve três filhos: Sem, Cam e Jafet. ¹¹ A Terra estava corrompida diante de Deus e cheia de violência.

¹² Deus olhou para a Terra e viu que ela estava corrompida, pois toda a humanidade seguia, na Terra, os caminhos da corrupção. ¹³ Então Deus disse a Noé: «O fim de toda a humanidade chegou diante de mim, pois ela encheu a Terra de violência. Vou exterminá-la juntamente com a Terra. ¹⁴ Constrói uma arca de madeiras resinosas. Dividi-la-ás em compartimentos e calafetá-la-ás com betume, por fora e por dentro. ¹⁵ Hás-de fazê-la desta maneira: o comprimento será de trezentos côvados, a largura de cinquenta côvados, e a altura de trinta côvados.

¹⁶ Ao alto, farás nela uma janela, à qual darás a dimensão de um côvado. Colocarás a porta da arca a um lado, construirás nela um andar inferior, um segundo e um terceiro andar. ¹⁷ E que Eu vou lançar um dilúvio que, inundando tudo, eliminará debaixo do céu todos os seres vivos. Tudo quanto existe na Terra perecerá. ¹⁸ Contigo, porém, farei a minha aliança: entrarás na arca com os teus filhos, a tua mulher e as mulheres dos teus filhos.

¹⁹ De tudo o que tem vida, de todos os animais, levarás para a arca dois de cada espécie, para os conservares vivos junto de ti: um macho e

uma fêmea. ²⁰ De cada espécie de aves, de cada espécie de quadrúpedes e de cada espécie de animais que rastejam pela terra, um casal virá ter contigo para que lhe conserves a vida. ²¹ E tu, recolhe tudo quanto há de comestíveis, armazena-os, a fim de te servirem de alimento, assim como a eles.»

²² Noé começou a trabalhar; e executou tudo o que lhe fora ordenado por Deus.

3. COMPREENDAMOS ESTA PALAVRA

Deus não é o inimigo da humanidade mas o amigo dos bons como dos maus. A amizade de Deus significa que Deus não quer destruir a vida mas quer amar os homens até ao fim. Mesmo que uma mãe possa esquecer o seu filho, Deus nunca esquecerá os seus filhos, diz o profeta Isaías. Este amor irrevogável de Deus revelou-se em Jesus.

4. GRAVEMOS NA MEMÓRIA ESTAS PALAVRAS

Deus diz: «Nunca mais as águas do mar voltarão a destruir todas as criaturas»

5. VIVAMOS ESTA PALAVRA

O que é que mostra que Deus está sempre connosco?

O que é que mostra que Deus nos ajuda e nos dá a força?

6. OREMOS

O Senhor é o meu Salvador, de quem hei-de temer?

Refrão: O Senhor é o meu Salvador.

Se o inimigo vier lutar contra mim não tenho medo.

Refrão: O Senhor é o meu Salvador.

Senhor protege-me. Não me deixes, não me abandones Deus meu Salvador! Se meus pais me abandonarem, Tu Senhor, estás sempre comigo.

Refrão: O Senhor é o meu Salvador.

REVISÃO DA LIÇÃO

1. Como se chama o homem que construiu um grande barco para colocar todos os animais dentro? **R. Noé.**

2. Será que Noé conseguiu colocar todos os animais no barco? Por que? **R. Não, porque a história de Noé nos faz entender que Deus não quer matar o que Ele mesmo criou.**

3. Conta a história de Noé! **R. Resposta livre.**

4. Será que Deus rejeita o pecador? **R. Não, Deus nos ama sempre!**

5. Quem é que pode esquecer ou não o seu filho/criança?

R. Uma mãe pode esquecer o seu filho mas Deus nunca esquece os seus filhos.

Anexo nº 1: Salmos

Êxodo 15,1-21

¹ Então, Moisés cantou, e os filhos de Israel também, este cântico ao SENHOR. Eles disseram:

«Cantarei ao SENHOR que é verdadeiramente grande: cavalo e cavaleiro lançou no mar.

² Minha força e meu canto é o SENHOR:

Ele foi para mim a salvação.

É este o meu Deus: glorificá-lo-ei;

o Deus de meu pai: exaltá-lo-ei.

³ O SENHOR é um guerreiro: SENHOR é o seu nome.

⁴ Os carros de guerra do faraó

e o seu exercito Ele atirou ao mar;

e os seus combatentes escolhidos

foram afundados no Mar dos Juncos.

⁵ Cobrem-nos os abismos:

desceram às profundezas como uma pedra.

⁶ A tua direita, SENHOR, resplandeceu de força;

a tua direita, SENHOR, apanhou o inimigo.

⁷ Com a grandeza da tua majestade, destróis os que se levantam contra ti: envias a tua ira, que os devora como palha.

⁸ Com o sopro das tuas narinas,

as águas amontoaram-se,

as ondas ficaram paradas como um muro,

os abismos coalharam no coração do Mar.

⁹ O inimigo disse: 'Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos: neles se saciará a minha alma.

Desembainharei a minha espada:

a minha mão os exterminará

¹⁰ Sopraste com o teu vento, e o mar os recobriu.

Afundaram-se como chumbo nas águas alterosas.

¹¹ Quem como Tu, entre os deuses, SENHOR?

Quem como Tu, enaltecido de santidade,

temível de glória, fazendo maravilhas?

¹² Estendeste a tua direita: a terra engoliu-os.

¹³ Com o teu amor conduziste este povo que resgataste.

Com a tua força o guistae para a tua morada santa.

¹⁴ Os povos ouviram e estremecem:

um tremor se apoderou dos habitantes da Filisteia;

¹⁵ transidos de pavor ficaram então os chefes de Edom;

um tremor se apoderou dos poderosos de Moab;

esmorecem todos os habitantes de Canaã.

¹⁶ Cairão sobre eles o pavor e o tremor;

com a grandeza do teu braço,

ficarão paralisados como pedra,

até que passe o teu povo, SENHOR,

até que passe este povo que resgataste.

¹⁷ Fá-lo-ás entrar e plantá-lo-ás

na montanha que é a tua herança,

lugar que fizeste para Tu habitares, SENHOR,

santuário que as tuas mãos, Senhor, estabeleceram.

¹⁸ O SENHOR reinará eternamente e para sempre.»

¹⁹ De facto, os cavalos do faraó, com os seus carros de guerra e os seus cavaleiros, entraram no mar, e o SENHOR fez voltar sobre eles as águas do mar, mas os filhos de Israel caminharam em terra seca pelo meio do mar.

²⁰ Maria, a profetisa, irmã de Aarão, tomou nas mãos uma pandeireta, e todas as mulheres saíram atrás dela com pandeiretas, a dançar. ²¹ E Maria entoou para eles:

«Cantai ao SENHOR, que é verdadeiramente grande: lançou no mar cavalo e cavaleiro.»

145 (144) Grandeza e bondade de Deus

¹ Hino de David.

Exaltarei a tua grandeza, o meu rei e meu Deus,

hei-de bendizer o teu nome para sempre.

² Todos os dias te bendirei;

louvarei o teu nome para sempre.

³ O SENHOR é grande e digno de todo o louvor; a sua grandeza é insondável.

⁴ Cada geração contará à seguinte

o louvor das tuas obras

e todos proclamam as tuas proezas.

⁵ Anunciarão o esplendor da tua majestade

e eu meditarei sobre as tuas maravilhas.

⁶ Eles contarão o poder das tuas obras

e eu proclamarei a tua grandeza.

⁷ Assim celebrarão a memória da tua imensa bondade e glorificarão a tua justiça.

⁸ O SENHOR é clemente e compassivo,

é paciente e misericordioso.

⁹ O SENHOR é bom para com todos;

a sua ternura repassa todas as suas obras.

¹⁰ Louvem-te, SENHOR, todas as tuas criaturas;

todos os teus fiéis te bendigam.

¹¹ Dêem a conhecer a glória do teu reino

e anunciem os teus feitos poderosos,

¹² para mostrar aos homens as tuas proezas

e o esplendor glorioso do teu reino.

¹³ O teu reino é um reino para toda a eternidade

e o teu domínio estende-se por todas as gerações.

¹⁴ O SENHOR ergue todos os que caem

e reanima todos os abatidos.

¹⁵ Todos têm os olhos postos em ti,

e, a seu tempo, Tu lhes dás o alimento.

¹⁶ Abres com largueza a tua mão

e sacias os desejos de todos os viventes.

¹⁷ O SENHOR é justo em todos os seus caminhos

e misericordioso em todas as suas obras.

¹⁸ O SENHOR está perto de todos os que o invocam, dos que o invocam sinceramente.

¹⁹ Ele realiza os desejos dos que o temem,

escuta os seus gemidos e salva-os.

²⁰ O SENHOR protege todos os que o amam,

mas extermina todos os ímpios.

²¹ Cante a minha boca os louvores do SENHOR,

e todo o ser vivo bendiga o seu santo nome para sempre!

8 Glória divina e dignidade humana

1 Ao director do coro. Sobre a lira de Gat.

Salmo de David.

2 Ó SENHOR nosso Deus,

como é admirável o teu nome em toda a terra!

Adorarei a tua majestade, mais alta que os céus.

³ Da boca das crianças e dos pequeninos

fizeste uma fortaleza contra os teus inimigos,

para fazer calar os adversários rebeldes.

⁴ Quando contemplo os céus, obra das tuas mãos,

a Lua e as estrelas que Tu criaste:

⁵ que é o homem para te lembrares dele,

o filho do homem para com ele te preocupares?

⁶ Quase fizeste dele um ser divino;

de glória e de honra o coroaste.

⁷ Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos,

tudo submeteste a seus pés:

⁸ rebanhos e gado, sem excepção,

até mesmo os animais bravios;

⁹ as aves do céu e os peixes do mar,

tudo o que percorre os caminhos do oceano,

10 Ó SENHOR, nosso Deus,

como é admirável o teu nome em toda a terra!

Orações diárias

Sinal da cruz

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Pai Nosso

Pai Nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Ámen.

Avé Maria

Avé Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Ámen.

Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo; como era, no princípio, agora e sempre. Ámen.

Credo

Creio em Deus Pai todo poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro: gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para a nossa salvação desceu dos céus. E encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia conforme as Escrituras; e subiu ao céu, onde está sentado à direita do Pai. De novo há de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado;

Ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só baptismo para remissão dos pecados e espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Ámen.

Salvé Rainha

Salvé, Rainha, mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos degradados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto do Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce, sempre Virgem Maria.

Rogai por nós Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Ámen.

Vinde, Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo. Enchei os corações dos vossos fiéis, acendei neles o fogo do vosso amor.

- Enviai, Senhor o vosso Espírito e tudo será criado.

- E renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruís os corações dos fiéis com as luzes do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e que gozemos sempre da sua consolação.

Por Cristo nosso Senhor. Ámen.

Acto de Contrição (forma longa)

Meu Deus, porque sois infinitamente bom e Vos amo de todo o meu coração, pesa-me de Vos ter ofendido e, com o auxílio da Vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender. Peço e espero o perdão das minhas culpas pela vossa infinita misericórdia. Ámen.

Acto de Contrição (forma breve)

Meu Deus, porque sois tão bom, tenho muita pena de Vos ter ofendido, ajudai-me a não tornar a pecar. Ámen.



1ª etapa do catecumenado

Este texto é fruto da tradução e adaptação do Livro de Catequese
«Israel Peuple Choisi por nos donner le Libertateur»
da diocese de Maroua-Mokolo
(Região do Extremo-Norte de Camarões)